

# CENTRO DIA PARA IDOSOS

CARLOS EDUARDO CORREA

ESPAÇO DE SAÚDE E BEM ESTAR



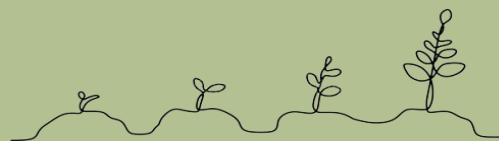


UM ESTUDO DE ESPAÇO PÚBLICO PARA OS IDOSOS DA  
REGIÃO NOROESTE NA CIDADE DE GOIÂNIA.

---

SABER ENVELHECER É UMA GRANDE SABEDORIA

HENRI AMIEL





# CENTRO DIA PARA IDOSOS

ESPAÇO DE SAÚDE E BEM ESTAR

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS  
ESCOLA POLITÉCNICA

ARQUITETURA E URBANISMO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 2

ORIENTADORA: PROF.<sup>ª</sup> DR.<sup>ª</sup> MARIA ELIANA JUBÉ RIBEIRO

ORIENTANDO: CARLOS EDUARDO GOMES CORREA

CARLOSEDUARDO-GOMES@OUTLOOK.COM

62-992680801

GOIÂNIA/2022



## AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha orientadora Maria Eliana Jubé Ribeiro, querida Lana por aceitar conduzir o meu trabalho de pesquisa.

A todos os meus professores do curso de arquitetura e urbanismo da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, PUC-GO pela excelência da qualidade técnica de cada um.

Aos meus pais, Niuza e Egivaldo que sempre estiveram ao meu lado me apoiando ao longo de toda a minha trajetória, em especial minha mãe, que sempre me fez acreditar que essa jornada é um caminho de vitórias.

Aos meus colegas do curso, pela compreensão e paciência demonstrada durante todos os períodos, no qual compartilhamos momentos e aprendizados.

Aos meus amigos, desde antes da arquitetura, o meu muito obrigado pelo apoio e pelo incentivo.

Aos demais, que estão na torcida pelo meu sucesso, o meu muito obrigado por acreditarem.





# SUMÁRIO

---

1

INTRODUÇÃO

3

2

IDOSO E SOCIEDADE

7

3

IDOSO E CIDADE

15

4

CENTROS DIAS NO BRASIL

23

5

CONCEPÇÃO

27





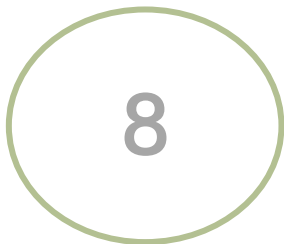
DIAGNÓSTICO E LUGAR DE  
INTERVAÇÃO

29



REFERÊNCIAS PROJETUAIS

47



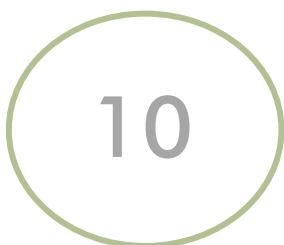
PROJETO DO EDIFÍCIO

55



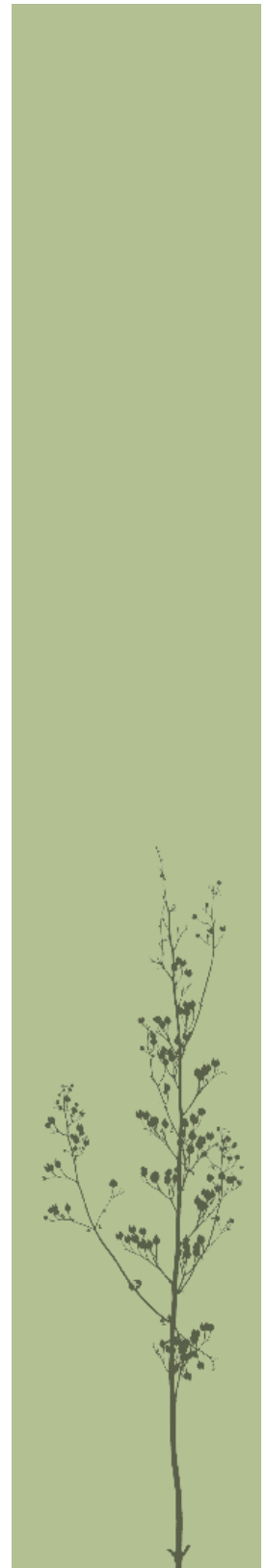
CONCLUSÃO

97



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

98





# TEMA



Estado completo

Social

Mental

Físico



Expectativa de vida

Alinhado

Desenvolvimento

Inclusão



Google Imagens



A melhora nas condições de saúde e o desenvolvimento da medicina estão entre os principais fatores da expectativa de vida da população mundial.

A população idosa em países que se encontram em fase de desenvolvimento, como no Brasil, é definida a partir dos 60 anos pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2019, uma pessoa nascida no Brasil tinha expectativa de viver, em média, até os 76,6 anos de idade, isso significa quase 19 anos a mais que alguém nascido a 50 anos atrás.

A imagem do idoso como dependente, frágil e doente é um estereótipo ultrapassado, que generaliza as pessoas mais velhas.

e acaba causando discriminação, o que gera, conseqüentemente, isolamento.

O aumento da longevidade pode proporcionar inúmeros benefícios e trazer consigo diversas oportunidades, desde que esteja aliado a um envelhecimento ativo e saudável. Em consonância disso, um leque de novas oportunidades se abre, com novos sonhos e metas que podem ser propostos à população idosa.

No entanto, as políticas públicas voltadas para essa faixa etária não cresceram na mesma proporção que a longevidade, e, hoje convivemos com a falta de espaços de lazer acessíveis que contribuíssem para uma vida ativa, com participação social e aprendizado, e que evite o isolamento social desta parte da população.

A partir dessa realidade surgem diversas demandas. O primeiro passo dado no Brasil para melhorar a situação do idoso foi a criação do Estatuto do Idoso, que já está em vigor há 19 anos. Com ele muitos dos direitos e privilégios foram assegurados para essa faixa da população.

Em entrevista à Rádio Câmara em 2013, o geriatra da Universidade de São Paulo, Paulo Camiz, disse que não há segredo nem milagre quando falamos de um envelhecimento com qualidade, é necessária a prática de atividade física, boa alimentação, controle das doenças e do aspecto emocional.

A inversão na pirâmide etária fez com que novas necessidades surgissem em nossa sociedade, não só de acessibilidade, mas também de

equipamentos que incentivem o condicionamento físico e mental da população idosa, a fim de desenvolver um envelhecimento ativo, saudável e inclusivo.

Espaços de lazer, acessíveis e seguros que proporcionem participação social, é um direito de todo cidadão, e quando voltados à população idosa podem garantir autonomia e bem estar, proporcionando a quebra de barreiras preconceituosas que excluem a contribuição e participação social da terceira idade.

Diante disso, surge espaços denominados Centro Dias, para acolher o idoso, um espaço seguro e cercado de profissionais que auxiliam no desenvolvimento de atividades para a melhoria na qualidade de vida do idoso. No Brasil, eles estão presentes em uma expressividade maior no Sul e no

Sudeste, mas ainda em quantidade muito baixa, para suprir a demanda da população.

São realizadas atividades que estimulam os aspectos cognitivos, físicos e a convivência com outras pessoas da mesma faixa etária, garantindo que o idoso não entre em uma inércia e possa assim, se inserir na sociedade contemporânea, sempre aprendendo e se atualizando.

Pasinato descreve os centros dias como “instituições especializadas, onde o idoso permanece durante oito horas por dia, e recebe serviços de atenção à saúde, fisioterapia, apoio psicológico, atividades ocupacionais, lazer e outros, de acordo com as necessidades dos usuários. Possibilitando assim a população idosa ser atendida

durante o dia e retornar à noite para sua residência, propiciando a manutenção de vínculos familiares.” (Pasinato. p.154)

A diferença entre as instituições de Longa Permanência conhecidos como antigos asilos, e os centros dias, é que o idoso não se hospeda, continuando assim em contato com sua família. Essa prática cotidiana auxilia bastante no desenvolvimento e/ou manutenção e também no fortalecimento dos laços familiares.



Google Imagens

### A Imagem do Idoso

“O envelhecimento humano é, antes de tudo, um processo biológico, logo natural e universal”. (SANTOS, 1994, p. 123), não se define, necessariamente, pela idade do indivíduo, mas sim pelas consequências trazidas a ele. Se dá a partir do desenvolvimento humano e leva à velhice.

A população mais velha é marcada também por grande diversidade, pois cada cidadão possui uma trajetória, que é composta por formas distintas de se relacionar com a sociedade e com o ambiente em que se insere. Esses relacionamentos influenciarão positivamente ou negativamente em sua vida.

A velhice pode ser definida como um processo psicossocial, que se constrói a partir do

do contexto em que o indivíduo se insere, portanto não possui uma concepção absoluta, fundamentando-se nas relações, dinâmicas e contínuas com os valores atribuídos pela sociedade. Por vezes é encarada como a ruptura de uma fase ou como um processo de vida lento e tranquilo.

### Discriminação Etária

Segundo o Relatório Mundial do Envelhecimento e Saúde, publicado em 2015 pela OMS, a discriminação etária é uma forma generalizada de discriminação, que assimila um estereótipo ultrapassado de que as pessoas mais velhas são dependentes ou um fardo a seus familiares/ a sociedade.

As consequências desse

preconceito vinculado a estereótipos de idade vão desde discriminação nos locais de trabalho até o preconceito social.

A aposentadoria, muitas vezes representa o ponto de partida para a velhice e em muitos casos, a chegada da terceira idade acaba forçando as pessoas a se aposentarem, pois já não são promovidas ou contratadas devido a crença de que a idade avançada as tornam menos flexíveis e competentes do que os funcionários mais jovens.

A igualdade de tratamento entre todos é um direito incontestável, e a dignidade do trabalhador deve ser garantida, sem importar sua idade.

### **O Idoso no Brasil**

A longevidade se tornou uma realidade possível para a população mundial. Hoje, graças aos avanços tecnológicos na saúde,

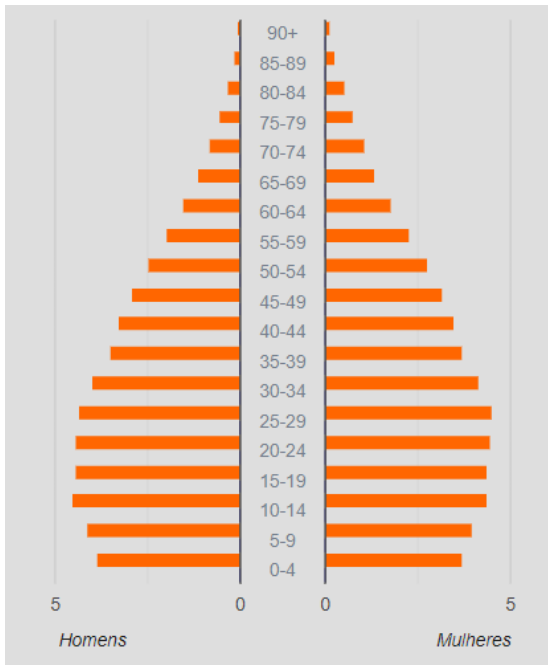
a expectativa de vida populacional passou dos 60 anos, uma verdadeira conquista no ponto de vista da OMS.

Segundo o IBGE, ano de 2017 a expectativa de vida do brasileiro era de 75,46 anos de idade, e no ano seguinte esse número teve aumento de 3 meses e 4 dias.

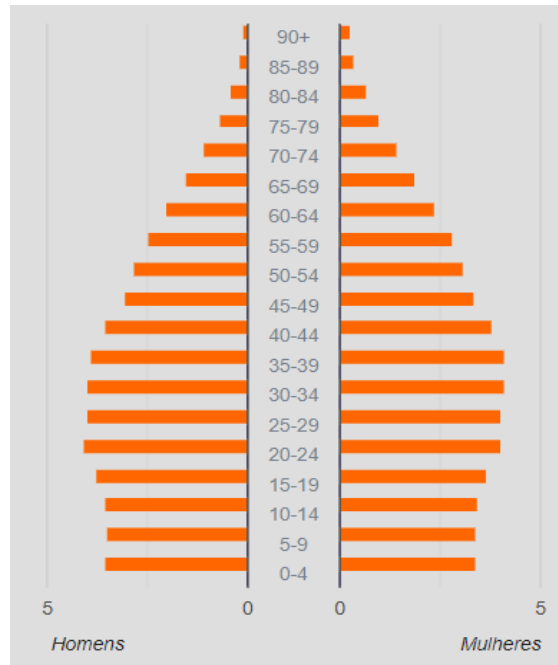
Segundo o IBGE, ano de 2017 a expectativa de vida do brasileiro era de 75,46 anos de idade, e no ano seguinte esse número teve aumento de 3 meses e 4 dias.

Com a diminuição na taxa de fecundidade, a projeção para 2060, segundo dados do IBGE, é de que aconteça uma inversão na pirâmide etária brasileira, fazendo com que o número de crianças de 9 anos se torne inferior ao número de idosos acima de 60 anos, como representado nos gráficos a seguir.

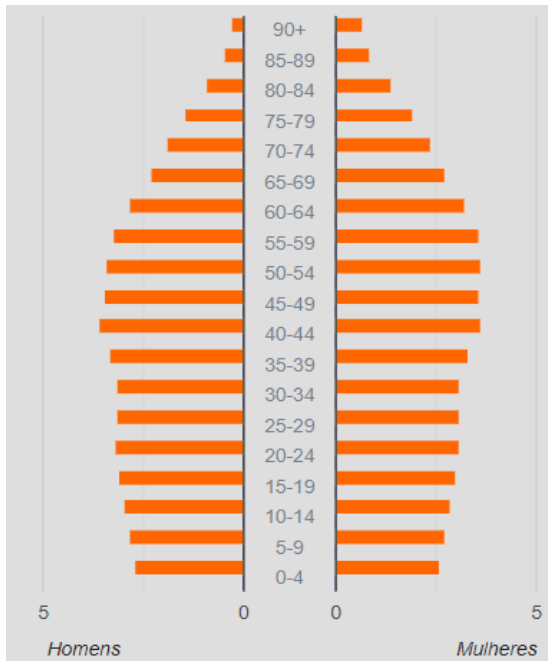
2010



2020



2040



2060

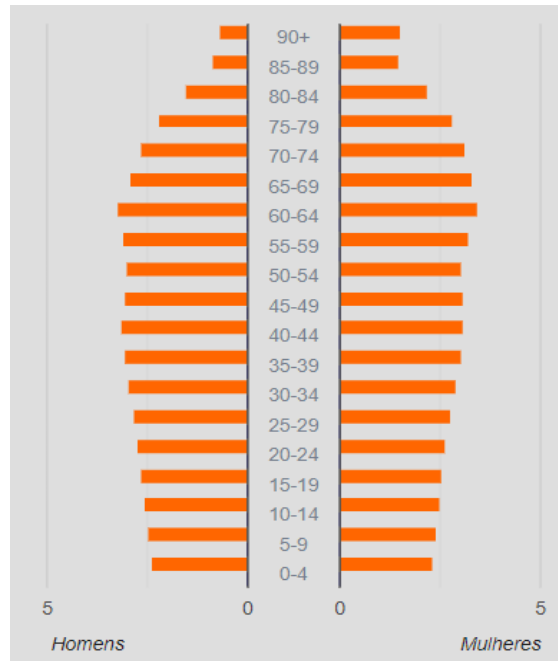


Figura 1 : Pirâmides etárias no Brasil dos anos: 2010/2020/2040 e 2060.

Fonte: IBGE.

O aumento da alfabetização de idosos é outro dado que vem se destacando nos últimos anos, já que a terceira idade busca cada vez mais conhecimento e independência.

Pode-se observar no gráfico abaixo, que segundo os dados da Pesquisa Nacional de Domicílios Contínua-PNAD, a taxa de analfabetismo de pessoas com mais de 60 anos de idade, está caindo.

A educação se tornando um instrumento cada dia mais acessível, a previsão é que o número de idosos com formação no Brasil permanecerá a crescer.



Google Imagens

Taxa de Analfabetismo de pessoas no Brasil

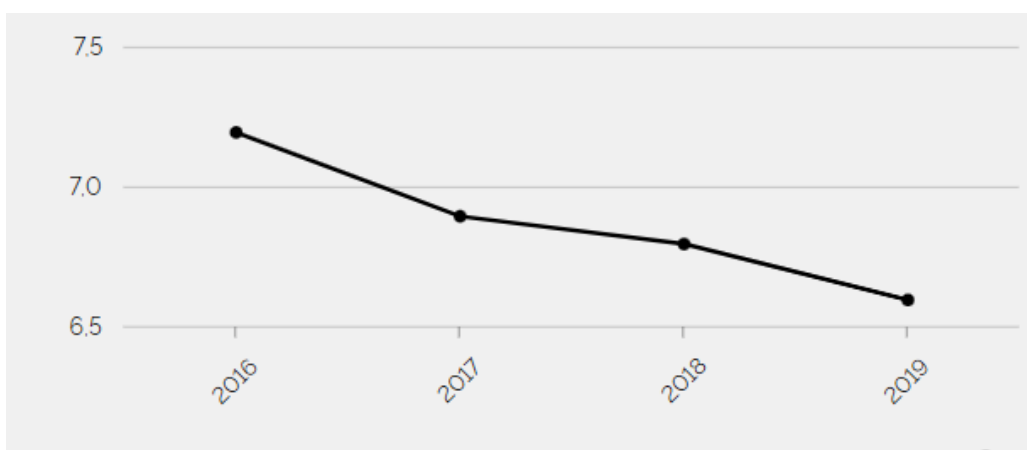


Figura 2 : Taxa de Analfabetismo no Brasil.

Fonte: IBGE



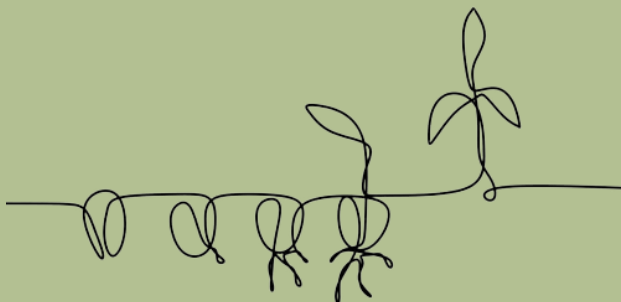
## Glória Cazaroti Castiglioni- 60 anos\*

“Apresentei meu TCC com 60 anos”

“Entrar em uma faculdade me deu um ânimo, uma revigorada. Estar junto de uma classe, de outras pessoas com o mesmo sonho que eu... Eu até chorei no primeiro dia em que eu subi as escadas da faculdade”.

“Vamos envelhecer bem! Vamos envelhecer com o aprendizado, com a ciência. Vamos ser úteis à sociedade porque nós temos muito o que transmitir para os jovens, para os adultos e para toda a sociedade”.

## José Alberto da Cruz - 70 anos\*



“O aprendizado é sempre muito importante na vida; o saber não ocupa espaço e acredito que quanto mais eu souber, mais eu vou me dedicar a aprender”

“Eu li um livro de Cícero, Saber Envelhecer, em que ele fala que a velhice deve ser muito bem aproveitada pela sociedade. Nós temos muito a oferecer ainda e acredito que com o curso superior agora eu tenha muito mais a oferecer”.

## Importância na Prevenção de Doenças

Com o envelhecimento, a diminuição das aptidões físicas, o aumento de peso, a lentidão, as doenças crônicas e o declínio das capacidades funcionais, se tornam os sintomas que se aliam, neste processo. A maior parte da população idosa brasileira, possui alguma doença crônica. A hipertensão se destaca como a mais comum, seguida por diabetes, dores na coluna, depressão e artrite.

Investir em ações preventivas é a forma mais eficaz de evitar doenças, tanto transmissíveis, como não transmissíveis.

A perda de independência e autonomia na terceira idade, por sua vez, tem a falta de atenção à saúde mental como uma das principais causas, pois a depressão e a demência são

doenças que incapacitam os idosos, causando declínios funcionais.

A boa alimentação e a prática de exercícios físicos se apresentam, então, como as principais indicações para evitar doenças que afetam tanto a saúde física como a mental.

De acordo com o capítulo V do Estatuto do Idoso, lei brasileira sancionada em 2003, os idosos têm direito à educação, cultura, esporte e lazer, como salienta o artigo 20 do mesmo estatuto, no qual são direitos do idoso “educação, cultura, esporte e lazer, diversões, espetáculos, produtos e serviços que respeitem sua peculiar condição de idade”.

Portanto, é importante que os idosos, incorpore hábitos que promovam um envelhecimento saudável.

A prática diária de atividades físicas, sejam exercícios ou atividades de vida cotidiana, como tomar banho, vestir-se, caminhar, cozinhar, limpar a casa e praticar jardinagem, trazem inúmeros benefícios aos idosos, melhorando assim a sua flexibilidade e garantido a boa forma, além de retardar os declínios funcionais e fortalecer o sistema imunológico.



Google Imagens

A prática de atividade física também promove a melhora da composição corporal, a diminuição de dores articulares, o aumento da densidade mineral óssea, a melhora da utilização de glicose, a melhora do perfil lipídico, o aumento da capacidade aeróbica, a melhora da força e de flexibilidade, a diminuição da resistência vascular. ( Revista Brasileira em promoção da Saúde, 2005, p.154).



Google Imagens



Google Imagens



Google Imagens

## Acessibilidade Universal

A acessibilidade nada mais é do que garantir a todos a maior autonomia possível no que diz respeito ao espaço físico.

Uma das primeiras iniciativas nesse sentido foi proposta pela Organização das Nações Unidas-ONU, que promoveu em 1970 o “Design Livre de Barreiras”, no qual as primeiras diretrizes de acessibilidade passaram a ser adotadas na Europa, Japão e Estados Unidos. Este processo, se deu após a Segunda Guerra Mundial que sensibilizou e conscientizou os governos e a ONU da necessidade de integrar os militares e civis que retornaram com sequelas dos conflitos.

No Brasil, a acessibilidade chegou em 1981, após a ONU

declarar o Ano Internacional dos Portadores de Deficiência. Dois anos depois, nos Estados Unidos, o primeiro guia de normas mínimas para o desenho acessível foi publicado. Logo em seguida, a primeira norma de acessibilidade europeia foi publicada, no ano de 1990.

O aumento de idosos e pessoas com deficiência nos Estados Unidos, fez com que os arquitetos passassem a desenvolver projetos que beneficiassem também parte da população. Por volta de 1985, o arquiteto Ronald L. Mace (Ron Mace) desenvolveu o conceito de Desenho Universal, mudando a forma de pensar o projeto arquitetônico, e levando em consideração as necessidades do usuário desde o início.

Aprimorando o conceito de Mace, pesquisadores da Universidade do Estado da Carolina do Norte propuseram sete princípios básicos para o desenvolvimento do Desenho Universal, são eles: Equiparação nas Possibilidades de Uso; flexibilidade de Uso; Uso Simples e Intuitivo, Informação Perceptível, Tolerância ao Erro, Mínimo de Esforço Físico, Dimensionamento de Espaços para Acesso e Uso de Todos os Usuários.

A aplicação desses princípios nos projetos, trouxe aos usuários inúmeros benefícios, criando espaços seguros, atrativos e, acima de tudo, acessíveis.

A criação de ambientes livres de barreiras físicas possibilitam o uso de um número maior de pessoas, atendendo as necessidades não só dos deficientes

físicos, mas também de pessoas com limitações cognitivas, crianças, idosos, além de pessoas que transitam com carrinho de bebês ou de compras.

### **Acessibilidade no Brasil**

Desde 1980 as questões de acessibilidade passam a ser discutidas no Brasil e ganharam força a partir da implantação de leis federais que garantiam a acessibilidade universal.

Alguns exemplos são: Lei Federal 7.405, de 1985, que obriga a colocação do Símbolo Internacional de Acesso- SAI, em todos os locais acessíveis, os artigos 5º e 244º da Constituição Federal de 1988, que regulamentam as questões de garantia à acessibilidade nos transportes e edificações e defendem que todos são iguais perante.

a lei federal 7.853, de 1989, que transfere a responsabilidade pela adoção de medidas que eliminem barreiras de acesso aos espaços urbanos, transporte e edificações para as pessoas com deficiências para os estados e municípios. A lei foi regulamentada através do Decreto federal 3.298, de 1999, que dispõe sobre a política nacional para a integração de pessoas com deficiências.

Aliado a essas regulamentações, a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), através na norma NBR9050, garanti a universalidade e acessibilidade nas edificações e espaços urbanos. A NBR9050 de 2004, da ABNT passou a ter efeito de lei através do Decreto Federal 5.296, de 2004.

Esses acontecimentos foram

de extrema importância para regulamentar a acessibilidade no Brasil, mas apenas seguir as normas técnicas não bastam se o ambiente não for pensado desde o início para o usuário.

### **Barreiras**

A falta de sinalização e informação sensorial dificulta a locomoção dos idosos e deficientes, fazendo com que atividades simples, se torne um pesadelo. Calçadas desniveladas, cruzamentos mal sinalizados, prédios inacessíveis, transporte público não adaptado, são alguns dos problemas enfrentados por uma parte da população brasileira, como os idosos.

Além das barreiras físicas, há a barreira moral, na qual a discriminação faz com que as pessoas com dificuldades de locomoção sejam desconsideradas



em eventos ou espaços públicos.

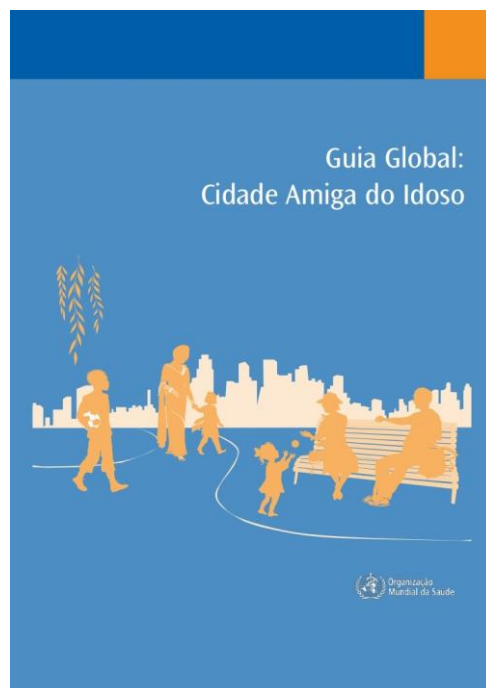
Portanto, pode-se notar a necessidade de políticas e incentivos que promovam segurança e conforto nos ambientes projetados, tornando-os inclusivos e amigáveis.

### **Cidade Amiga do Idoso**

No ano de 2005, durante sessão de abertura do congresso Mundial de Gerontologia, realizado na cidade do Rio de Janeiro, foi apresentado o projeto do Guia Global Cidade Amiga do Idoso, que tem como objetivo tornar as cidades mais amigas das pessoas idosas, seguindo as abordagens da OMS sobre o envelhecimento ativo.

O guia serve como suporte para as cidades que possuem o intuito de melhorar sua relação com os idosos, propondo diretrizes

e discursões sobre como devem se portar em determinadas situações.



Google Imagens

Na parte final o documento traz um checklist com assuntos importantes a serem tratados em relação às barreiras existentes aos idosos nas cidades.

Percebe-se, então, que são muitos os desafios enfrentados, e é obrigação do Estado, garantir a inclusão.



ENVELHECER NÃO SIGNIFICA NECESSARIAMENTE ADOECER.



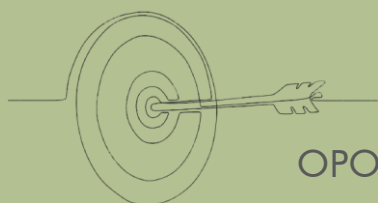
SOCIABILIZAÇÃO



IGUALDADE



LIBERDADE



OPORTUNIDADE

=



AMBIENTE DE INSERÇÃO

JUSTO

## Políticas Públicas para idosos no Brasil

Devido ao crescimento da população mais velha, os organismos Internacionais e nacionais, foram forçados a formular políticas públicas capazes de garantir saúde e bem-estar a população da terceira idade.

No Brasil, a assistência aos idosos surgiu em um ano 1975 com a criação do Ministério Previdência e Assistência Social, no entanto, apenas a partir de Constituição Federal de 1988 a proteção legal dos idosos passou a estar prevista em lei, assegurando: direito universal e integral à saúde de um idoso. (Wilig, Lenardt, Méier, 2012. p. 575)

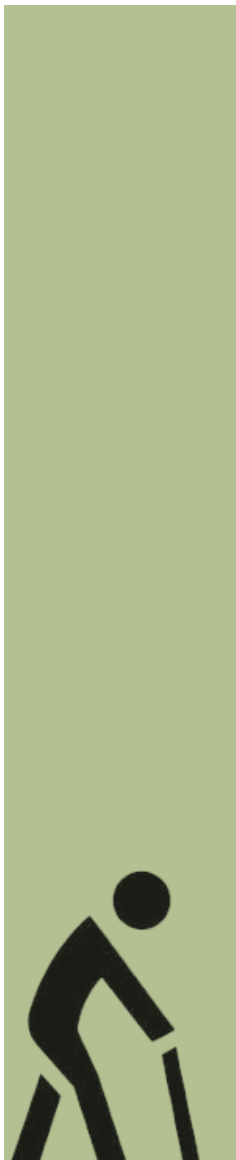
Nos anos seguintes foram outras políticas que aparecem neste âmbito. A Política Nacional do Idoso de PNI) foi um exemplo criado em 1994.

O PNI apresentou como principal objetivo assegurar os direitos sociais dos idosos e garantir condições favoráveis ao envelhecimento ativo.

Em 1999, o Ministério da Saúde aprovou a Política Nacional de Saúde do Idoso, levando em consideração a necessidade de criação de um setor de saúde voltado exclusivamente para essa faixa etária

O país também publicou o Estatuto do Idoso, criado pela Lei 10.741, de 1º de outubro de 2003, por iniciativa de garantir os direitos e a proteção do idoso.

Mesmo com regulamentações voltadas para a garantia do direito do idoso à saúde e ao envelhecimento ativo, na prática a maior responsabilidade passa a ser responsabilidade da família e o Estado passa a ser apenas parceiro.





Google Imagens

O surgimento dos Centro Dias no Brasil foi motivado pela aprovação da Portaria 1.395, de 10 de dezembro de 1999, que trata da Política Nacional de saúde do idoso, com base na Lei Orgânica da Saúde 8.080/90 e na Lei 8.842/94, que asseguram os direitos dos idosos. Entre os diversos direitos está o apoio e criação, na rede de serviços do SUS, unidades de cuidados diurnos, hospital-dia, centro-dia, como responsabilidade do Estado.

O cuidado em oferecer condições de atendimento ao idoso no Brasil existe a mais de uma década, mais precisamente há 16 anos, onde as ações de políticas públicas ao atendimento da pessoa idosa já eram presentes.

A modalidade Centro Dia, segundo Franciulli et al (2007) se caracteriza pelo atendimento

multiprofissional objetivando a promoção e proteção da saúde, bem como a socialização dos seus frequentadores. A definição de Centro Dia por Lemos; Medeiros (2011, p. 1444) engloba a questão da "permanência diurna do idoso dependente ou que apresente deficiência temporária e necessidade de assistência médica ou de assistência multiprofissional".

Os Centros Dia surgem para atender a demanda da população urbana que busca alternativas para oferecer ao idosos serviços e locais adequados para que possam ter uma assistência de qualidade no que se refere a sua saúde e a sua manutenção e/ou resgate da autonomia e independência, considerando que garantem apoio

às famílias em tempo integral nos cuidados ao idoso.

A solução inicial para lidar com essa evolução no cuidado ao idoso foi o surgimento das residências e asilos, porém, ao longo deste novo milênio esse modelo vem sendo desafiado nos países desenvolvidos, que já atingiram um patamar de atendimento ao idoso. em termos de conforto e eficiência. Os custos financeiros dos idosos em instituições de longa permanência tornam-se onerosos para os fundos públicos e nem sempre são capazes de prestar cuidados básicos para melhorar a qualidade de vida desse segmento da população.

Segundo Brito (2002) Apud Franciulli et al (2007), a importância dos centros dia como mecanismo de combate a depressão de idosos, e

como consequência a maior autonomia e independência dos que os frequentam pode ser comprovados pelas experiências adquiridas em Singapura e Beer Sheva no período de 1983 a 1987.

A importância dos Centros dias, é justificada pela concentração de serviços que contribuem no atendimento das diferentes demandas que surgem no processo de envelhecimento, através de atividades que buscam desenvolvimento, através de elos interpessoais, recreação, esporte e terapia ocupacional.

Ao que se refere a Centro Dias no Brasil, o estado de São Paulo é o que mais investe em espaços e a cuidados a população idosa. Segundo a Secretária de Desenvolvimento Social, existem muitas ações que beneficiam essa parcela da população.







ESPAÇO AONDE HAVERÁ  
ATIVIDADES

PRODUTIVAS  
ECONÔMICAS  
DE LAZER  
BEM ESTAR

PARA A POPULAÇÃO IDOSA

APOIO



ESTIMULA A INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA.

PROPORCIONA A MELHORA NA AUTOESTIMA, DA SAÚDE FÍSICA E MENTAL.

FACILITA A INTERAÇÃO HUMANA, PLANEJADA E SISTEMATIZADA.

ESTÍMULOS



AUMENTA A EXPECTATIVA DE VIDA.

CONTRIBUI PARA UM ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL.

PROMOVE A AUTONOMIA, A INCLUSÃO SOCIAL E QUALIDADE DE VIDA.



Google Imagens

## Região Noroeste

A Região Noroeste, tem protagonizado desde as primeiras décadas do século o fenômeno da centralidade urbana. Sua história é marcada por um subdesenvolvimento decorrente da precariedade de infraestrutura urbana e disponibilidade de serviços. No entanto, a região recentemente vem adentrando a um processo de transformação urbana, promovidos pela ação do Estado e do mercado imobiliário que aceleram seu desenvolvimento por meio da presença considerável de novos equipamentos, comércio e serviços

Em uma descrição da área, segundo o Relatório Técnico de revisão do plano diretor (2018, p.214) a Região Noroeste se caracterizou como Área Especial de Interesse Social (AEIS) que apresentou “a respectiva mancha destinada a menor poder aquisitivo.

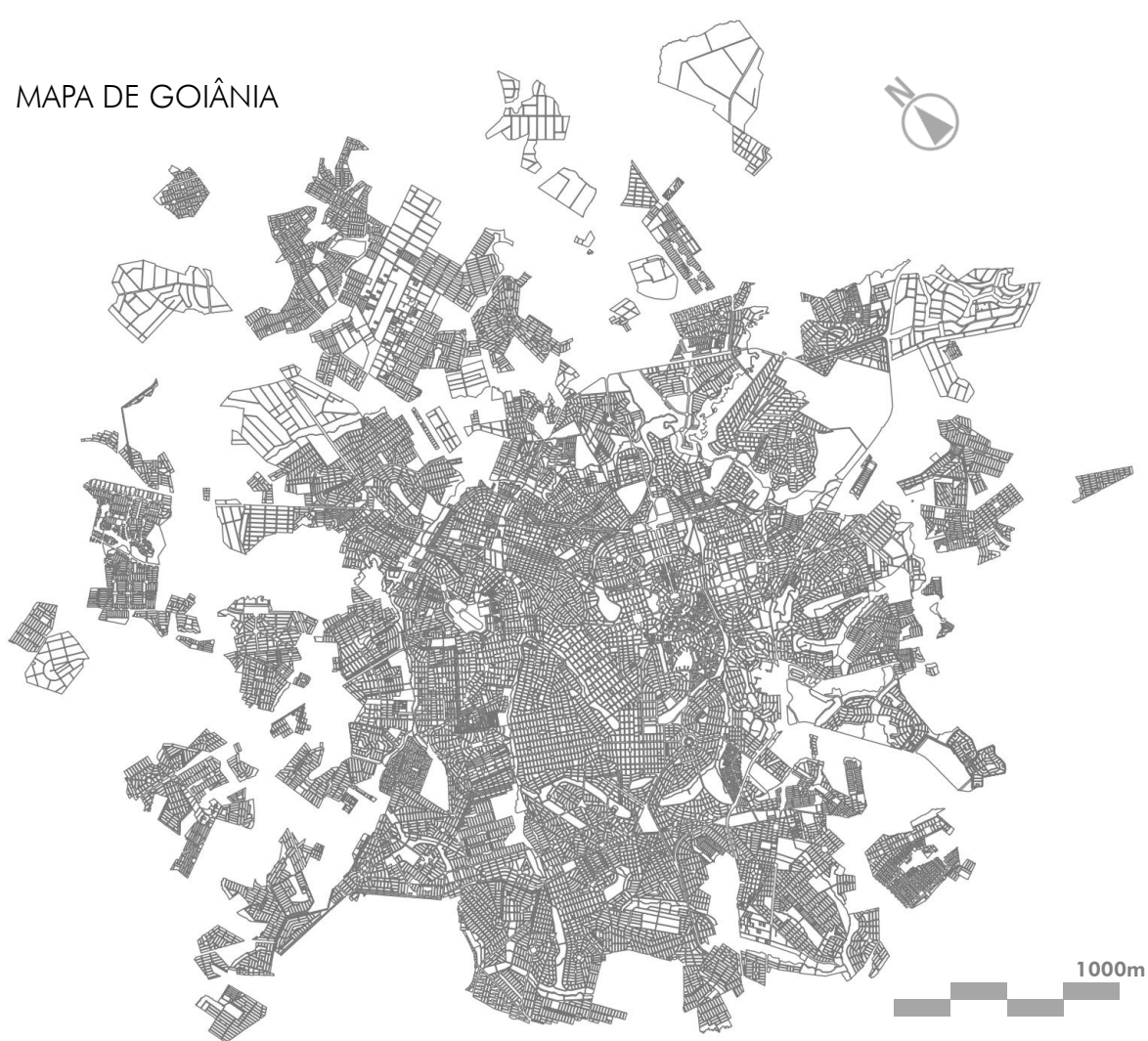
AEIS, constante do Modelo Espacial do Plano Diretor, encontra-se espraçada e desassociada no tecido urbano” em que as habitações são de menor porte e unifamiliar gerando um cenário predominantemente horizontal. Além de ter sido área de ocupações de base de produção habitacional voltada a classe de menor poder aquisitivo.

A Região Noroeste, tradicionalmente com uso em atividades agropecuárias, produção hortigranjeira em pequenos sítios e chácaras. Mais recentemente a região tem passado por um forte processo de urbanização, com densificação populacional bastante rápida, tornando-se, na atualidade uma região de acelerado crescimento”.

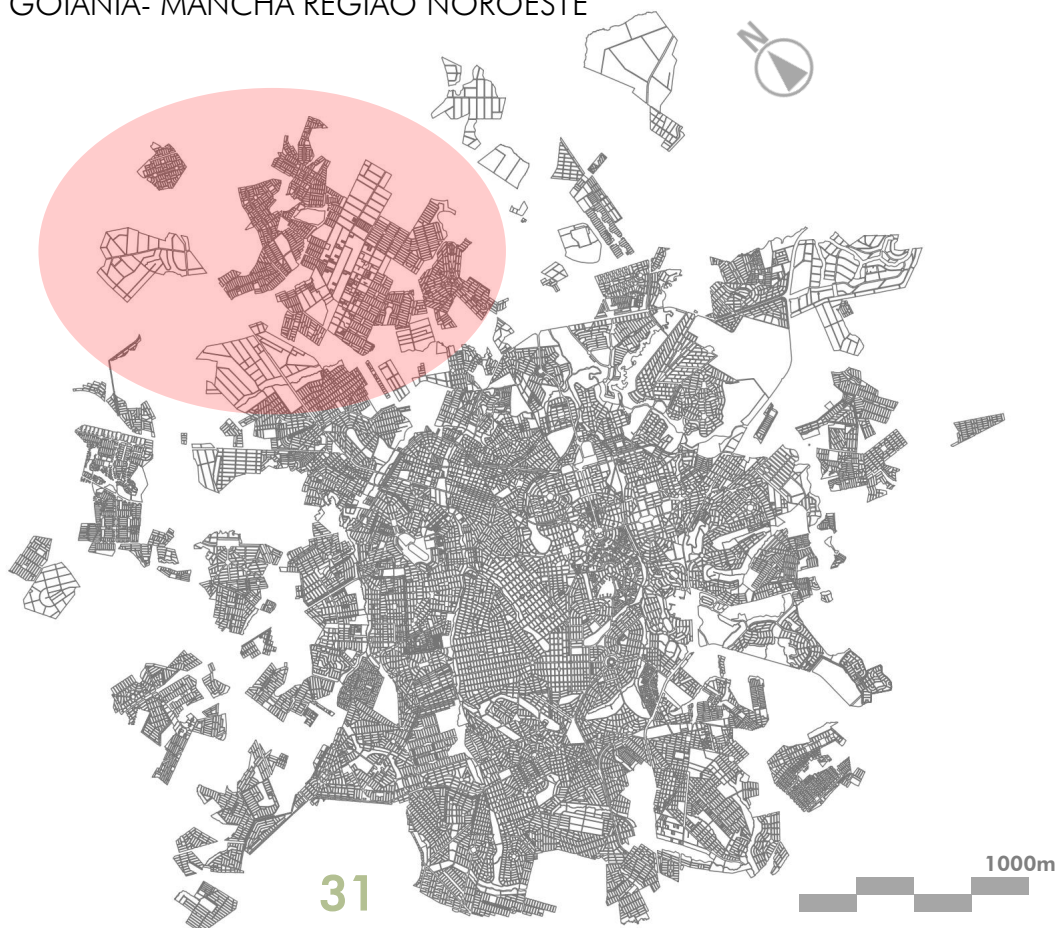
(Zoneamento Ecológico-Econômico de Goiânia, In: RELATÓRIO TÉCNICO, 2008, p. 268).

Tendo como base, essa região periférica que está em processo de desenvolvimento e que carece ainda de muita atenção, o Centro dia para Idosos, se estabelecerá nessa localidade. Tornando assim um equipamento de apoio e que irá contribuir , para a qualidade de vida da população idosa como suporte da região noroeste propiciando assim oportunidades e inclusão para todos que se utilizaram desse espaço, que têm irá ter um cunho, cultural, de saúde e bem estar.

# MAPA DE GOIÂNIA



# MAPA DE GOIÂNIA- MANCHA REGIÃO NOROESTE



O esboço deste centro de dia pretende ser mais aberto à comunidade. A ênfase ainda é colocada em atividades psicossociais, preventivas e de reabilitação para idosos, mas com possibilidade de utilização do espaço por usuários de qualquer idade, se necessário. O principal objetivo do CDI é auxiliar a autonomia do idoso e desempenhar um papel de apoio aos familiares, retardando o processo de tratamento por permanecer no seu local habitual, a casa.

## ○ Terreno Escolhido

O terreno escolhido, ocupa uma área de 8.834,72 M<sup>2</sup> e fica entre as Ruas JC-15 e Rua BF-39, no Bairro Floresta, na cidade de Goiânia/Goiás. A escolha do terreno, para a implantação do Centro Dia, teve como pressuposto a carência de equipamentos deste porte, na região. O acesso e infraestrutura, também foram fatores determinantes para a definição do local.

O terreno, têm como lote vizinho, uma área de preservação bem extensa, essa que também foi colaborativa, para a decisão da implantação do edifício, visto a real possibilidade de integração entre o verde, com a concepção a ser feita.

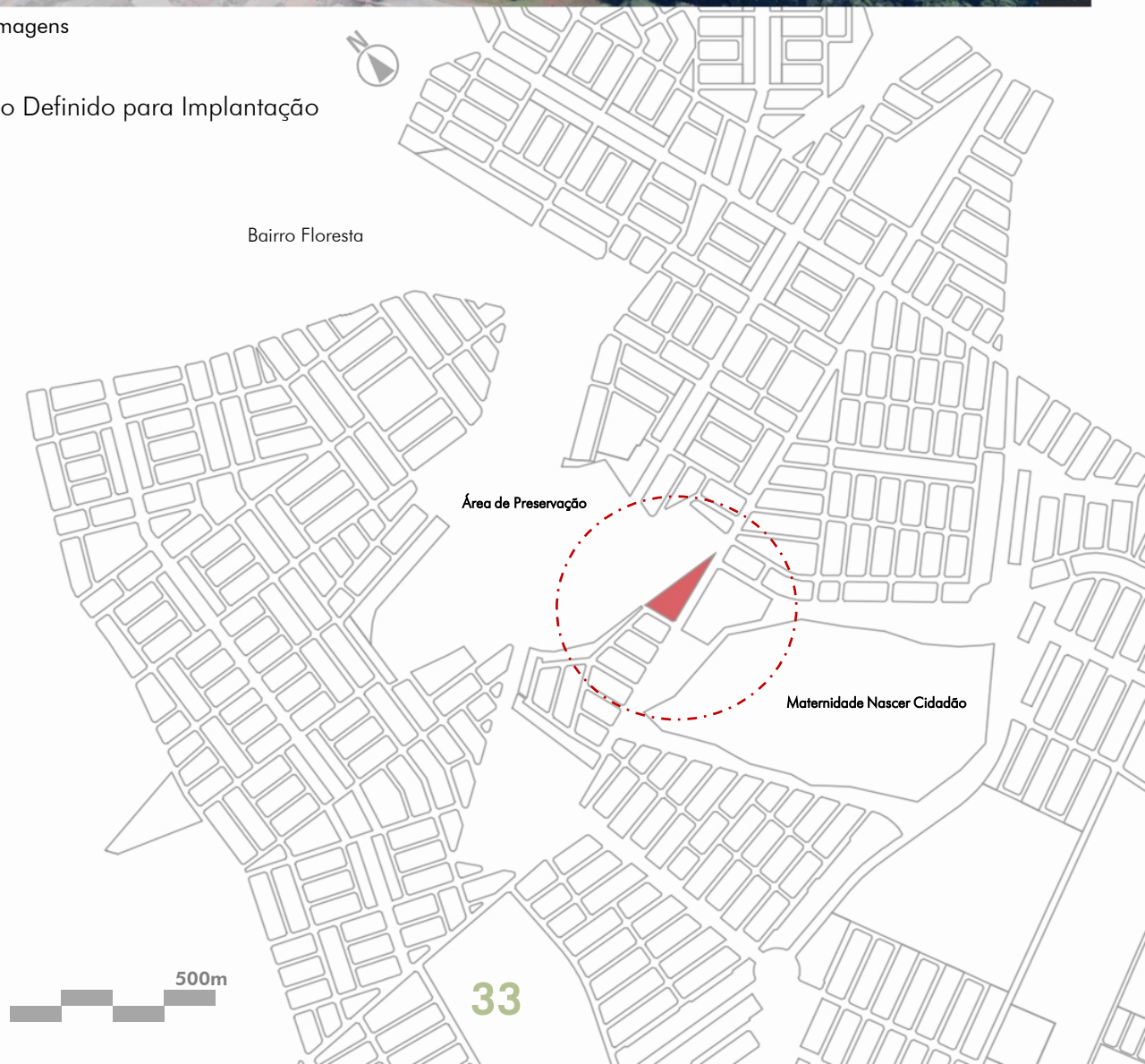
A topografia, também foi bastante explorada nessa definição, devido a extensão do lote ser grande, a declividade que é de 5%, se torna um fator que propicia um programa mais acessível ao que se refere a rampas e escadas.





Google Imagens

Terreno Definido para Implantação



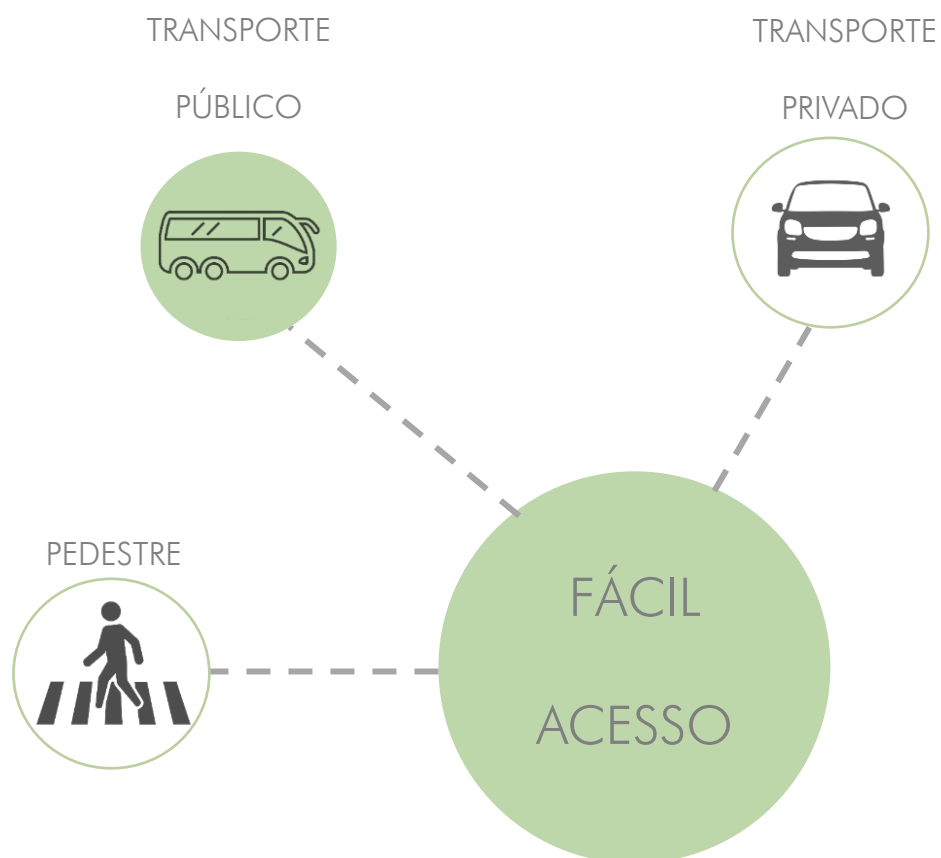
Bairro Floresta

Área de Preservação

Maternidade Nascer Cidadão

500m

33



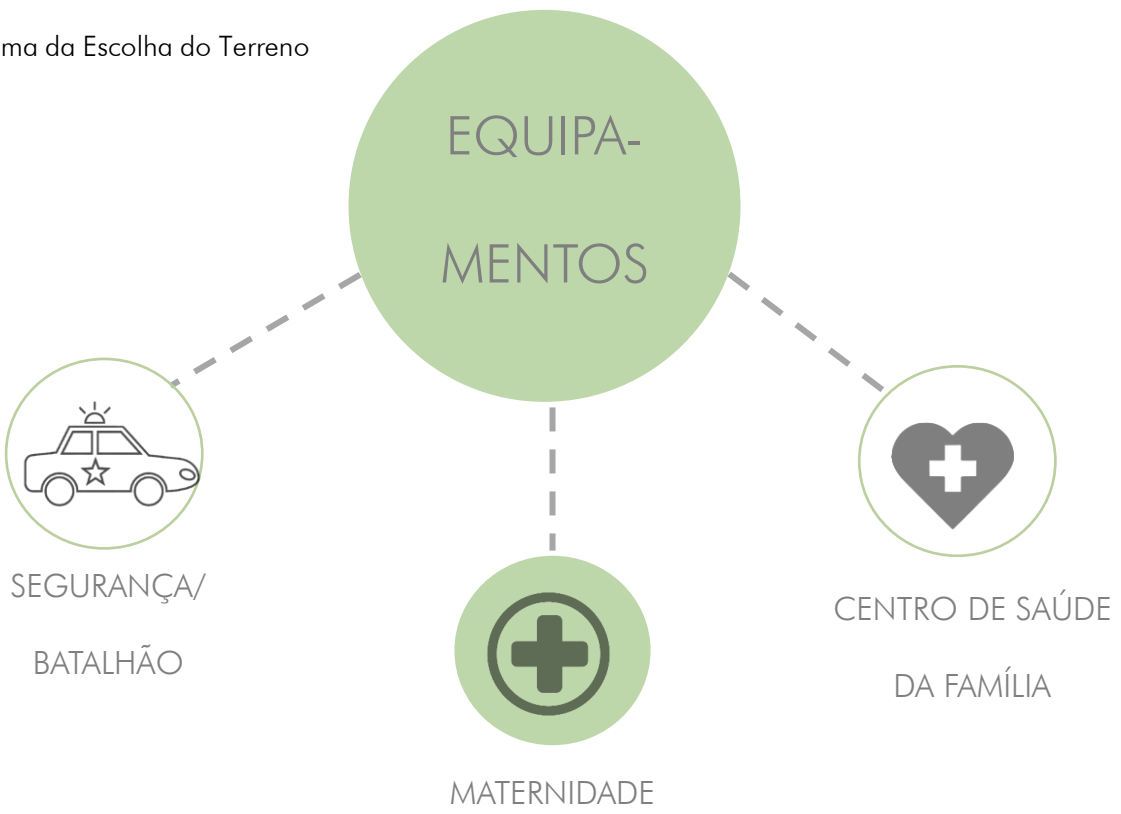
## O Terreno Escolhido

A proximidade com o transporte público também se tornou uma exigência, para que idosos de todas as regiões pudessem visitar e usufruir o espaço destinado a eles.

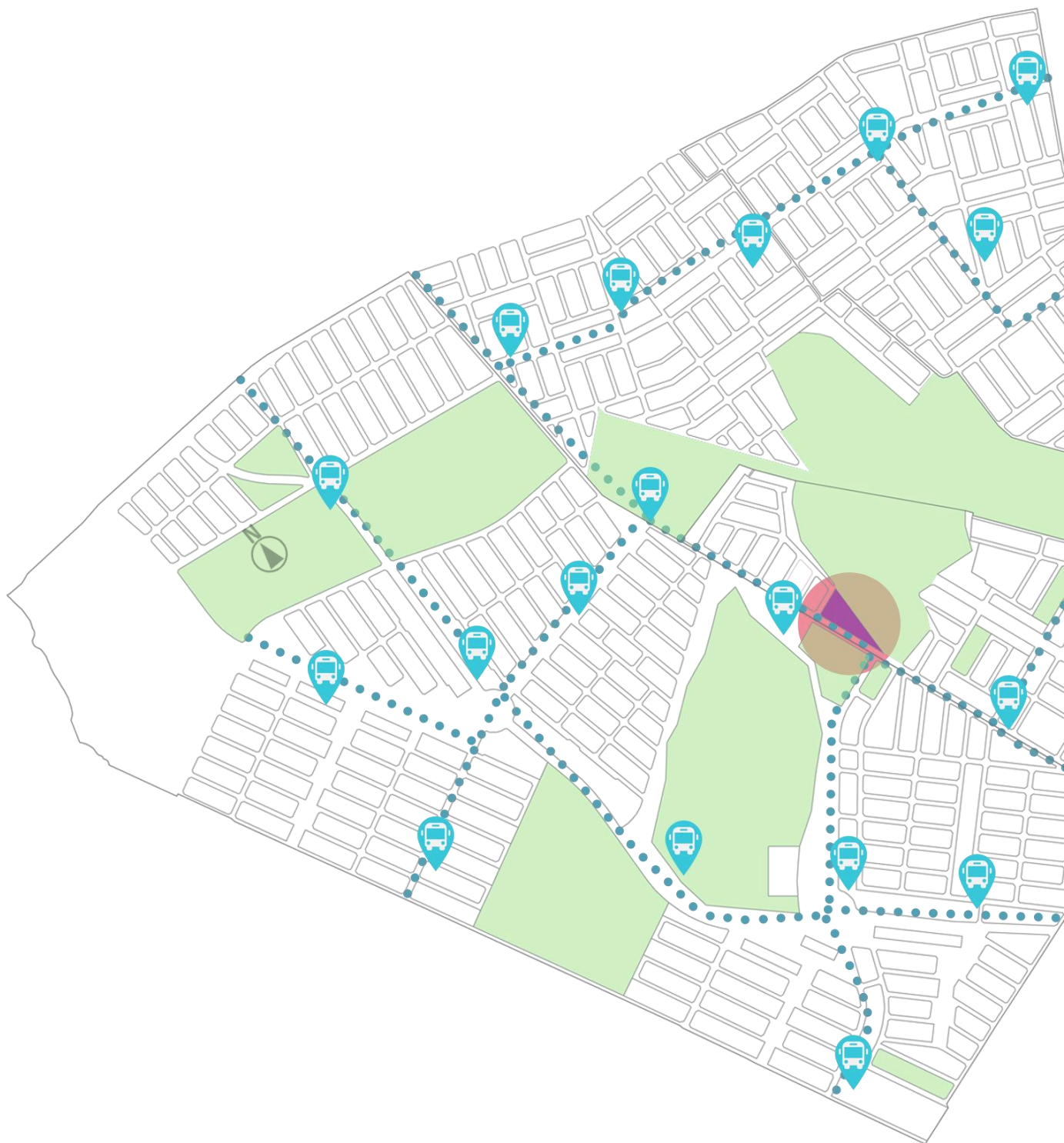
Os equipamentos públicos que se fazem presentes próximos a área escolhida, também foi um fator importante, para a localização do Centro Dia. O intuito sobretudo do espaço é proporcionar um ambiente natural, com ar de tranquilidade no meio da cidade, contribuindo assim para um espaço de acolhimento aos idosos.

**O OBJETIVO É INTEGRAR E NÃO ISOLAR.**

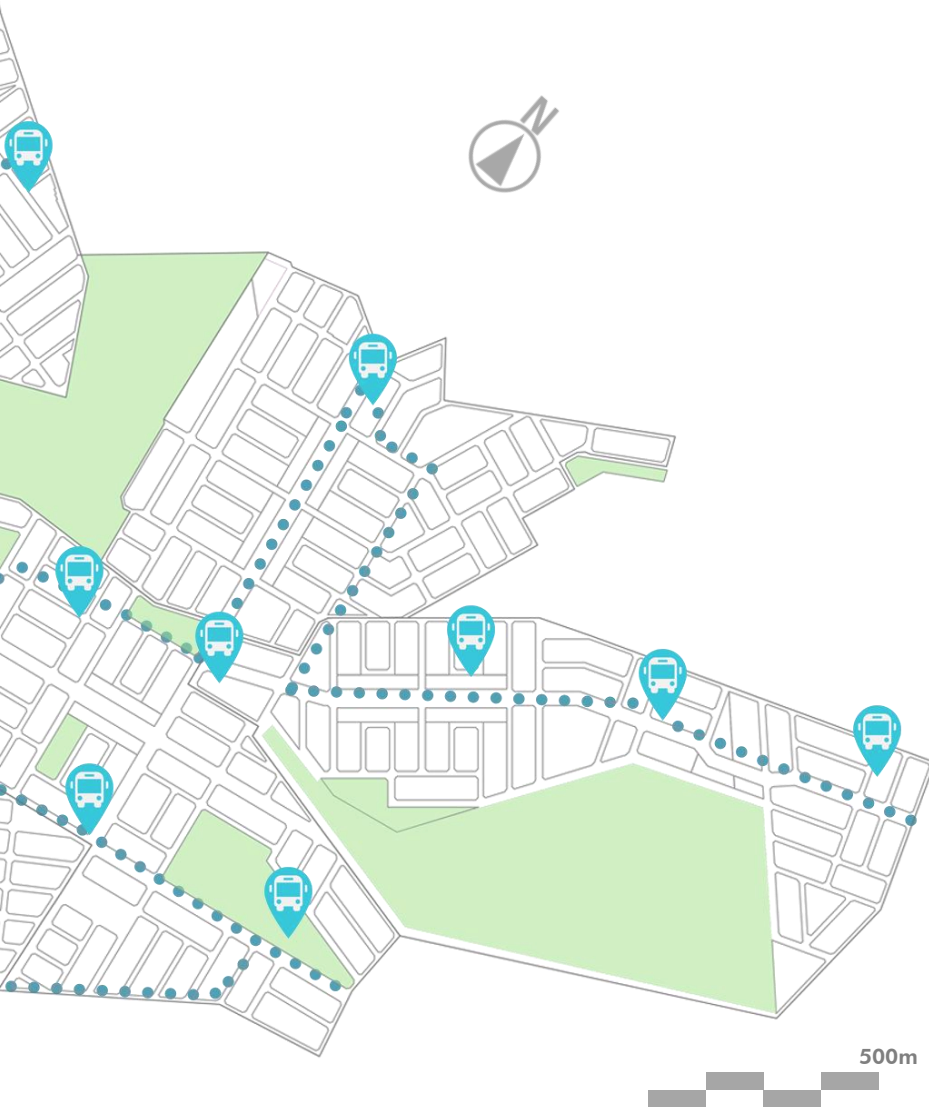




# MOBILIDADE



# ASPECTO FUNCIONAL



ÁREA DO PROJETO



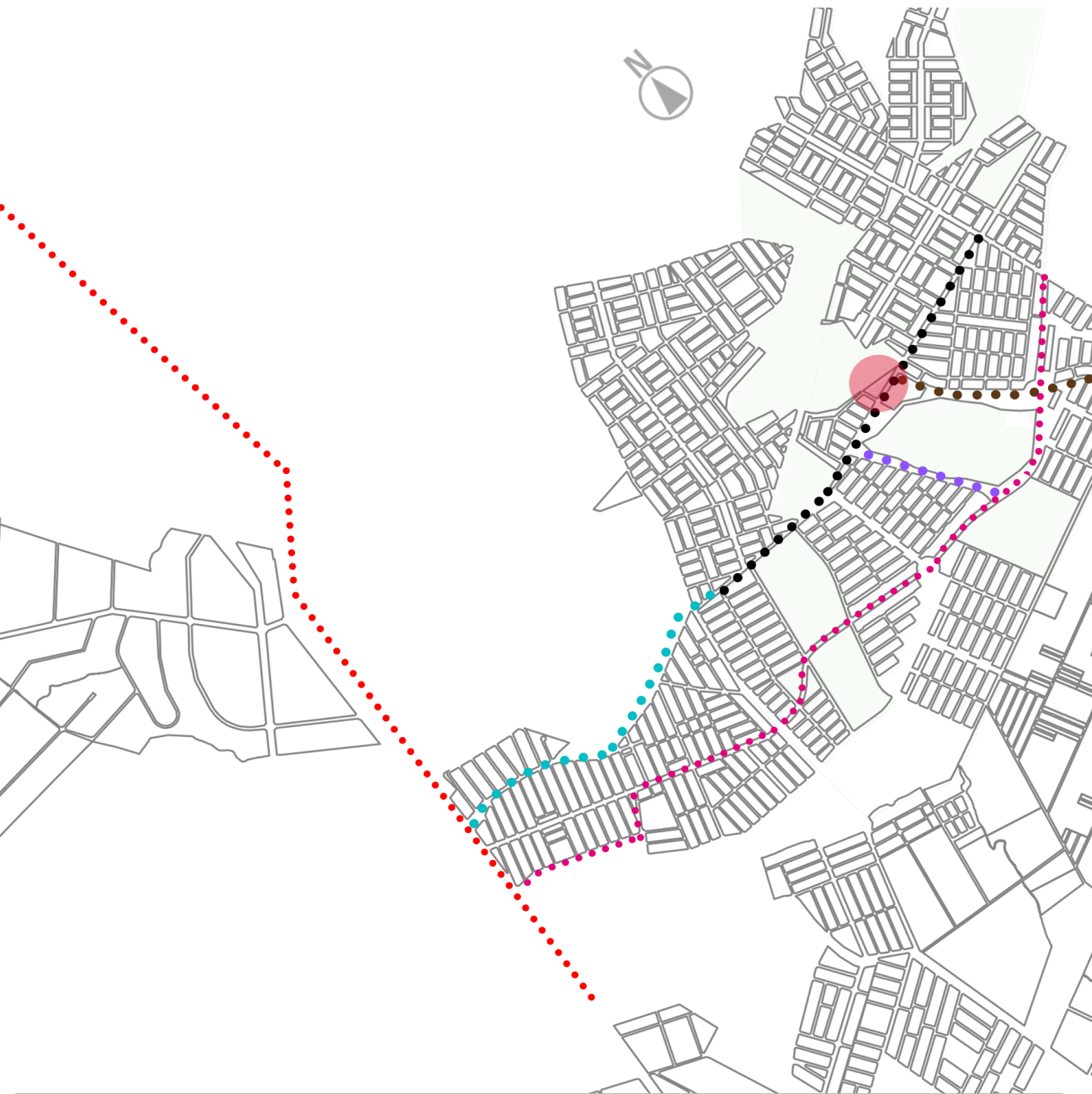
PARADA DE ÔNIBUS



TRAJETO DO ÔNIBUS

37

# MOBILIDADE



ÁREA DO PROJETO

AVENIDA SÃO DOMINGOS

RUA JC-15

GO-070

AVENIDA DO POVO

# ACESSOS



..... AVENIDA MANGALÔ

..... RUA 17 DE MARÇO

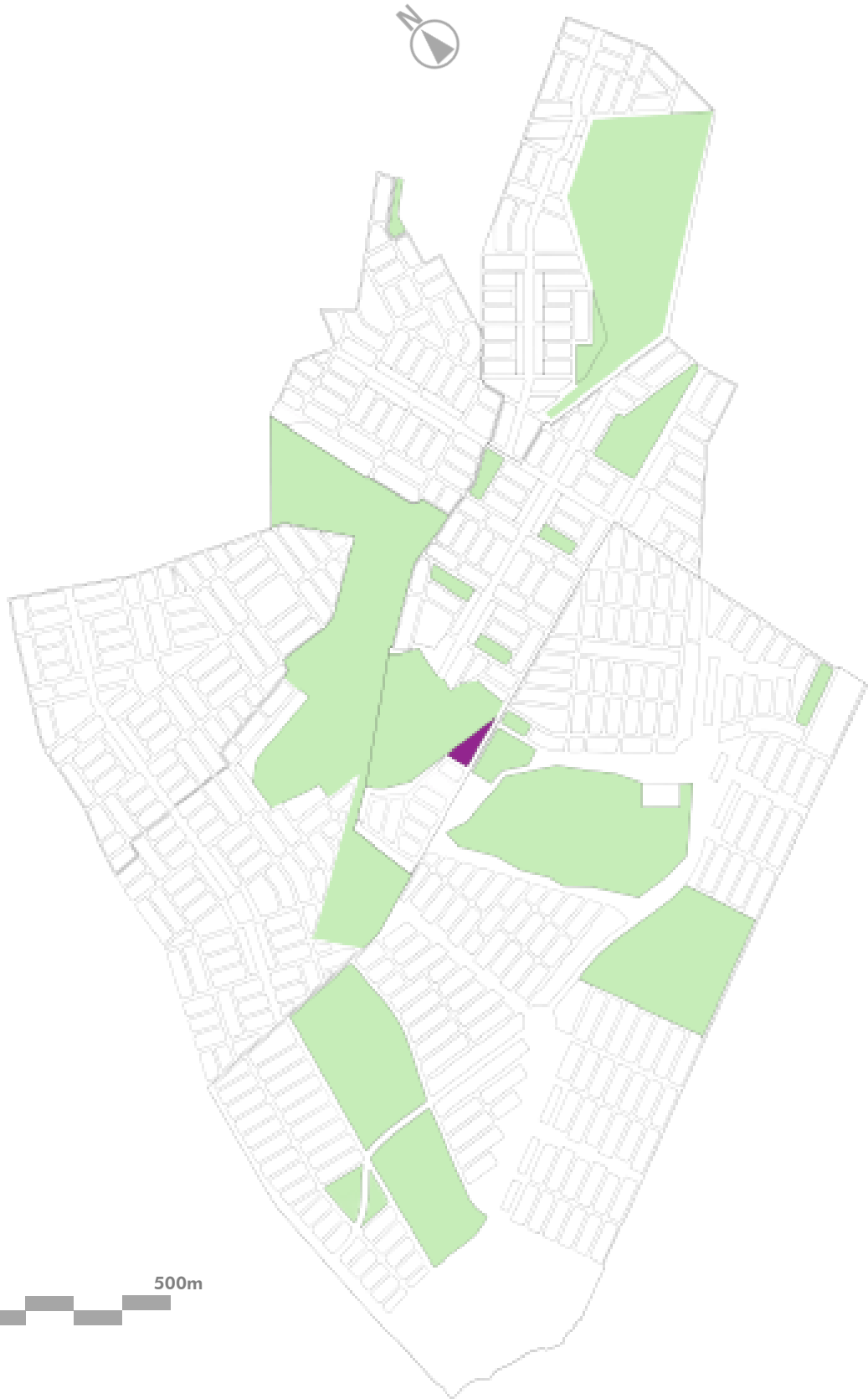
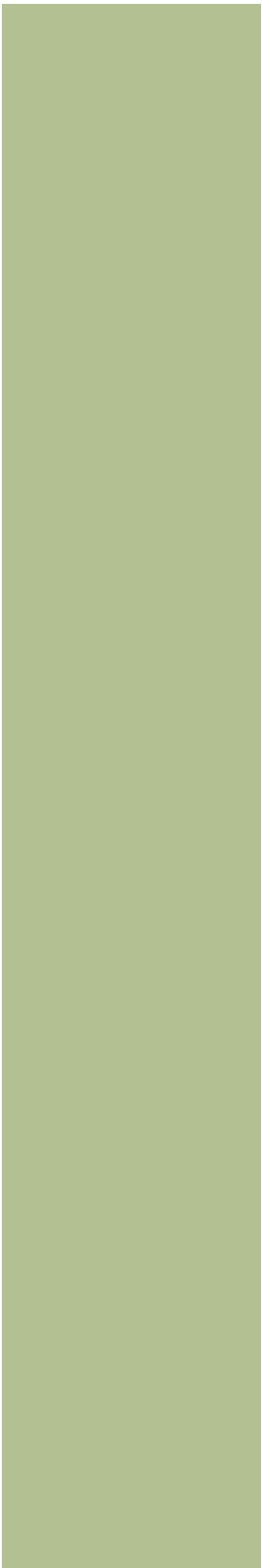
..... AVENIDA GOIÁS

..... RUA DONA MORENA

..... AVENIDA DO ORIENTE

..... NORTE

# ÁREAS VERDES



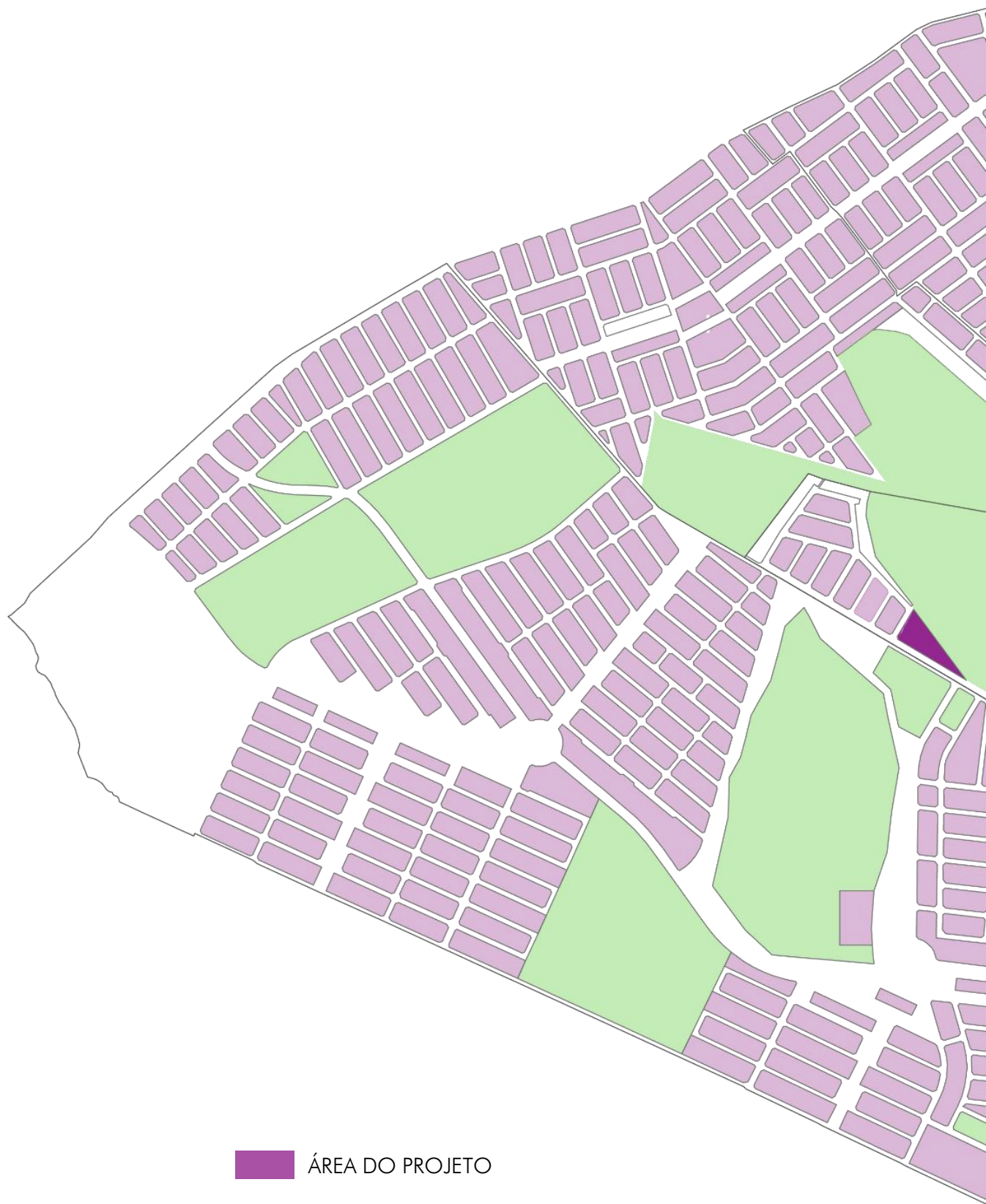


Ao que se refere a áreas verdes, o terreno se encontra exatamente, entre 2 áreas de preservações. Há evidências de que a proximidade às áreas verdes traz outros inúmeros benefícios físicos, psicológicos e mentais à saúde, como o próprio convívio social dentro e próximo dessas áreas.

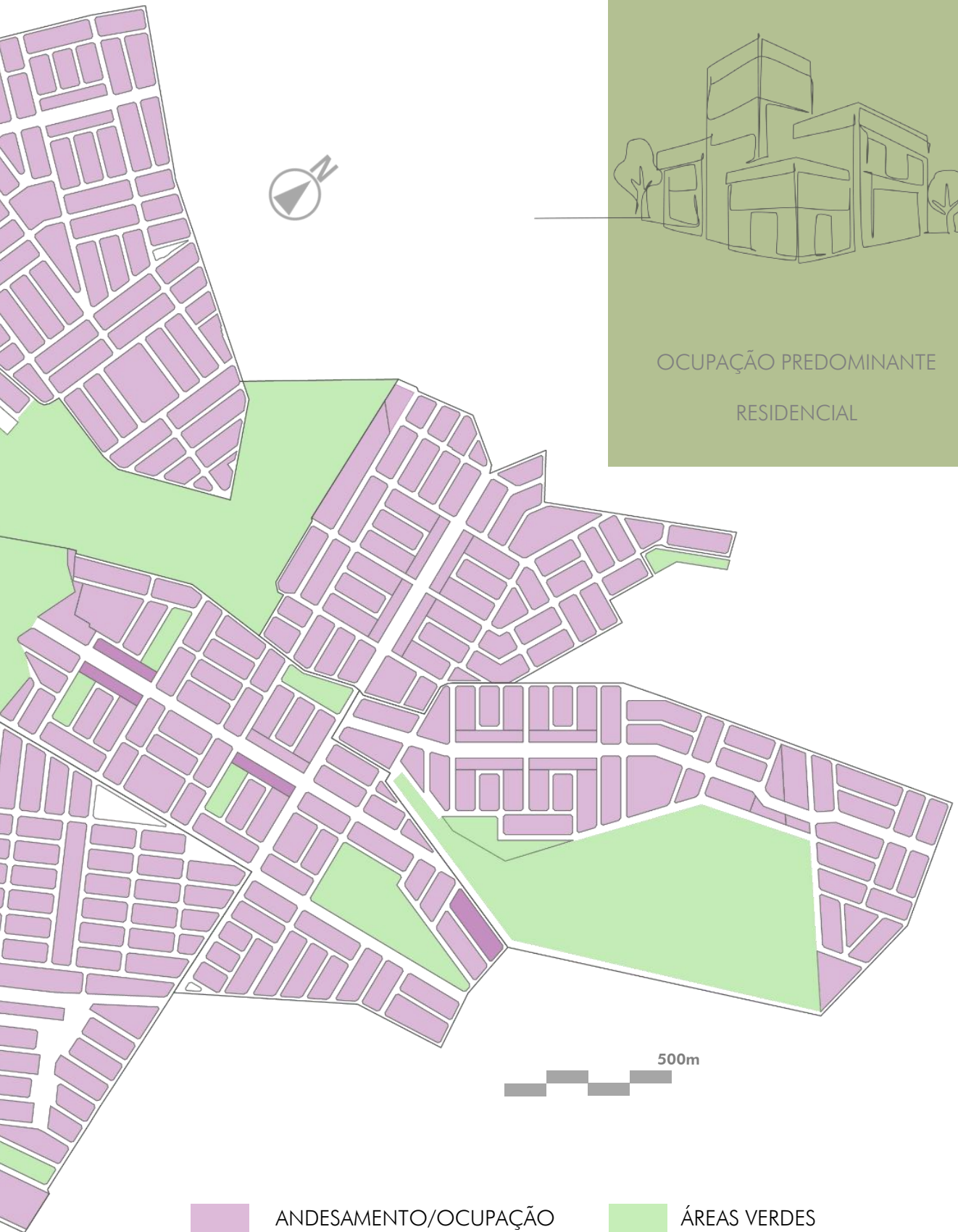
Estudos também relatam benefícios sobretudo a população idosa, como melhora da função cognitiva, menos depressão, demência e Alzheimer, redução do estresse, melhor sono, pressão arterial mais baixa, diabetes, doenças cardiovasculares , bem como melhor função do sistema imunológico e suscetibilidade doenças.



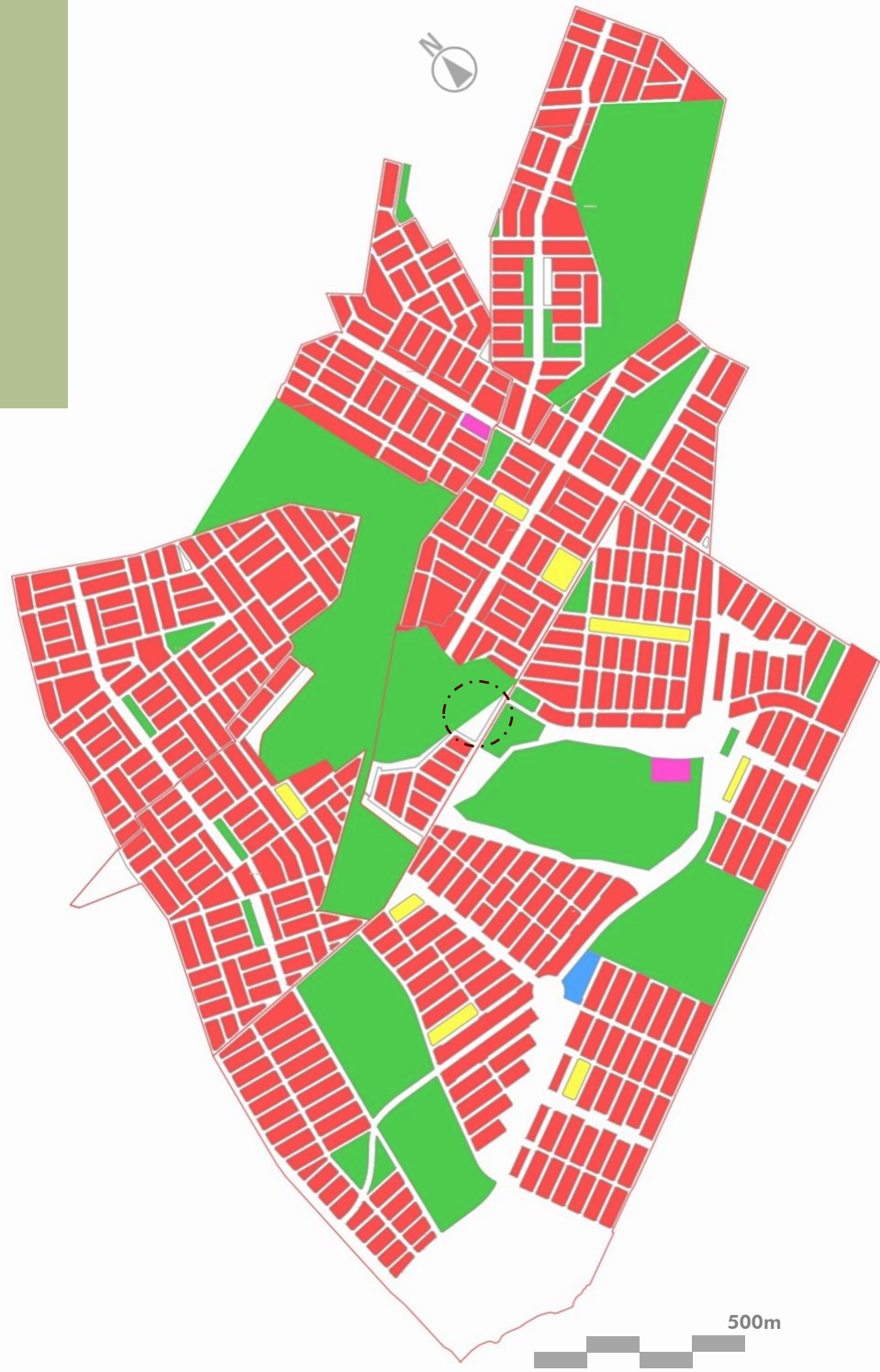
# DENSIDADE CONSTRUTIVA







# USO DO SOLO



ÁREA DO PROJETO



RESIDÊNCIAL



ÁREAS VERDES



EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO



EQUIPAMENTOS DE SAÚDE



EQUIPAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

# CHEIOS E VAZIOS



ÁREA DO PROJETO



CHEIOS/OCUPAÇÃO



ÁREAS VERDES

# USUÁRIOS

Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), idoso é todo indivíduo com 60 anos ou mais. O mesmo entendimento está presente na Política Nacional do Idoso (instituída pela lei federal 8.842), de 1994, e no Estatuto do Idoso (lei 10.741), de 2003



PESSOAS APARTIR DE 60 ANOS.

## 7 REFERÊNCIAS PROJETAIS

---





# LAR DE IDOSOS- PETER ROSEGGER

## FICHA TÉCNICA

LOCAL: GRAZ-ÁUSTRIA

TEMA: HABITAÇÃO/SAÚDE

ARQUITETO:DIETGER WISSOUNG ARCHITEKTEN

DATA:2014



- INTEGRAÇÃO DO EDIFÍCIO COM O EXTERIOR
- INTEGRAÇÃO TOTAL COM ESPAÇOS VERDES
- CONTRUÇÃO VOLTADA PARA O CENTRO DA EDIFICAÇÃO, COM ESPAÇOS DE RECREAÇÃO.



## LEGENDA



ACESSOS



ÁREAS VERDES  
INTEGRADAS AO  
CONJUNTO DA  
EDIFICAÇÃO





# PARQUE DA MATURIDADE-BARUERI-SP

## FICHA TÉCNICA

LOCAL: BARUERI-SÃO PAULO-BR

TEMA: HABITAÇÃO/SAÚDE

ARQUITETO:SECRETÁRIA DE PROJETOS E CONSTRUÇÕES BARUERI

DATA:2008

ÁREA 59.000 M<sup>2</sup>/ÁREA CONSTRUÍDA. 7.881,65 M<sup>2</sup>



Google Imagens

- PROGRAMA DE NECESSIDADE ABRANGENTE
- INTEGRAÇÃO TOTAL COM ESPAÇOS VERDES
- EQUIPAMENTO COM ATENDIMENTOS MULTIDICINLINAES.

PROGRAMA ORGANIZADO EM SETORES

- SETOR CULTURAL
- SETOR ESPORTIVO
- SETOR SOCIAL
- SERVIÇO





Google Imagens



Google Imagens



Google Imagens

# EDIFÍCIO RESIDENCIAL SÊNIOR DE GUANGXI

## FICHA TÉCNICA

LOCAL: NANNING-CHINA

TEMA: HABITAÇÃO/SAÚDE

ARQUITETO:ATELIER ALTER ARCHITECTS

DATA:2014

ÁREA :17.576 M<sup>2</sup>



Google Imagens

- EQUIPAMENTO COM PRINCÍPIO DE VIDA COMUNITÁRIA
- TECNOLOGIA CONSTRUTIVA
- O VOLUME BUSCA SE INTEGRAR COM A TOOGRAFIA DO TERRENO.

TECNOLOGIA

BRISES DE ALUMÍNIO EM  
TEXTURA DE MADEIRA-  
TIPOLOGIA BAMBU INDÍGENA.





Google Imagens



Google Imagens



Google Imagens



Google Imagens

### A Proposta

O projeto surge da necessidade de criar um espaço com boa infraestrutura e equipamentos para que os idosos possam realizar todas as atividades oferecidas com total segurança e qualidade.

A concepção foi criar um espaço bem amplo, confortável e com espaços livres para que o idoso se sentisse confortável, fazendo suas atividades.

Por se tratar de um edifício destinado a idosos, o ponto de partida foi adaptar o programa às necessidades ao nível do térreo, evitando assim a criação de barreiras e dificuldades de acesso para os idosos.

A proposta é criar um espaço voltado para o público idosos, independentemente de serem dependentes ou independentes, pode viver em uma comunidade.

### O Programa

O edifício é totalmente acessível e visa garantir a saúde física e mental através atividades que serão compartilhadas.

O programa concebido possui ambientes, que são voltadas para um espaço de convívio, denominado “pátio aberto”, espaço esse que será explorado um paisagismo de frutíferas e plantas “perfumes” que o deixará mais afetivo e aconchegante.

As salas de aulas, aonde serão desenvolvidas atividades educacionais e culturais, foram locadas, em espaços aonde a integração com a área verde/externa se fizesse presente em todas as faces.

A área destinada a atividades de desenvolvimento físico e saúde, ficaram próximas, facilitando assim, a locomoção dos usuários.

Os departamentos de manutenção, administração e assistência social, foram definidos em locais estratégicos, propiciando assim um funcionamento dinâmico.

TRANSFORMAR...



IMPACTAR....

EDIFÍCIO QUE POSSIBILITE QUALIDADE DE VIDA.

EQUIPAMENTO PÚBLICO COMO AGENTE  
TRANSFORMADOR.

ESPAÇO PÚBLICO DE OPORTUNIDADES.



CONVÍVIO- INTEGRAÇÃO DE ESPAÇOS -ÁREAS  
VERDES



COLETIVO- VIVÊNCIA EM GRUPO

CONTRIBUIR- APRENDIZADO



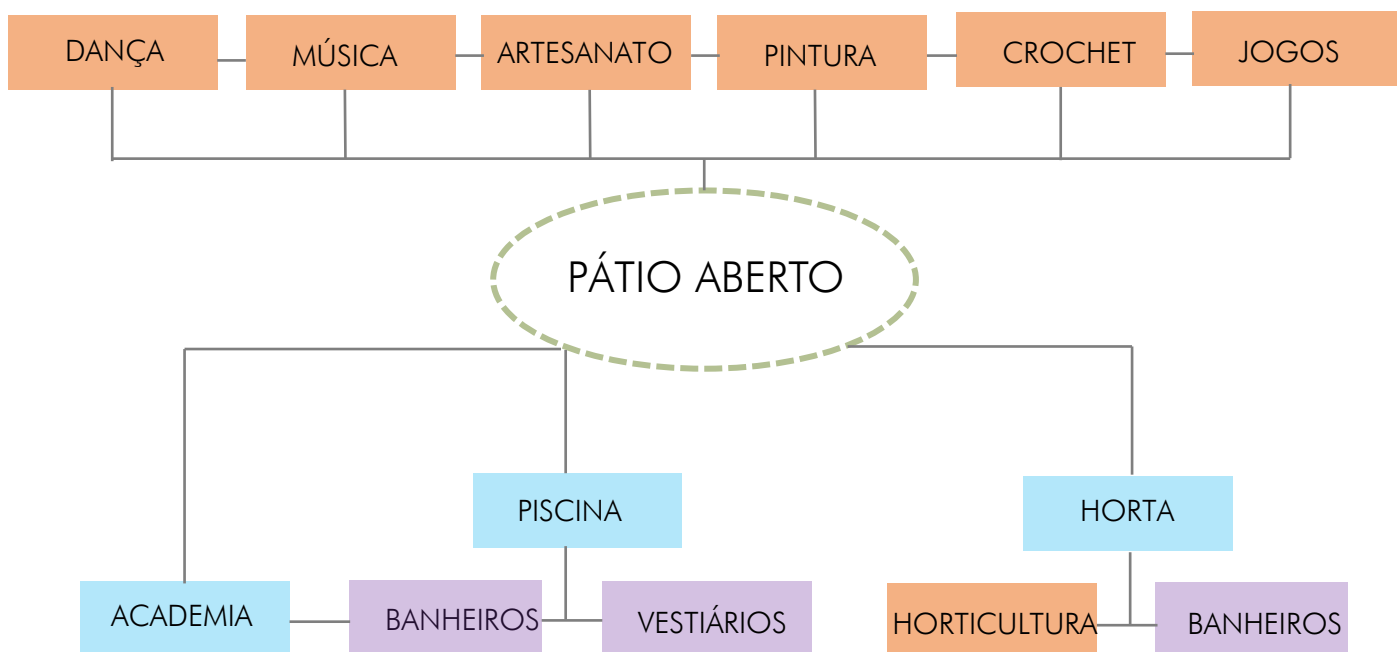
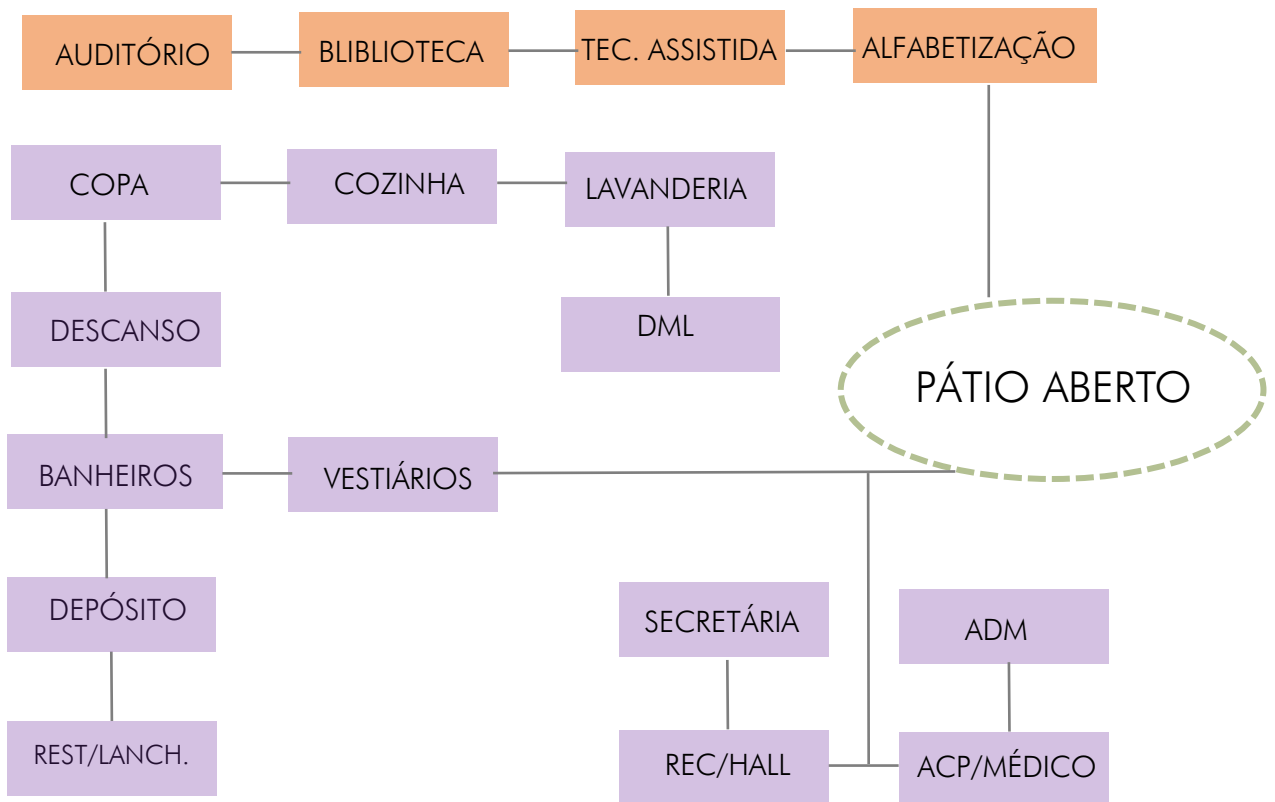
“HÁ UM GOSTO DE VITÓRIA E ENCANTO NA CONDIÇÃO DE SER SIMPLES.  
NÃO É PRECISO MUITO PARA SER MUITO”.

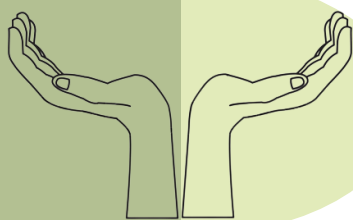
LINA BO BARDI

É PRECISO SER...









## SERVIÇO

RECEPÇÃO/LOBBY	294 m <sup>2</sup>
ADMINISTRAÇÃO	30m <sup>2</sup>
SECRETARIA	18m <sup>2</sup>
ARQUIVO	18m <sup>2</sup>
ESTOQUE	18m <sup>2</sup>
COZINHA-FUNCIONÁRIOS	11m <sup>2</sup>
COPA	8m <sup>2</sup>
LAVANDERIA	8m <sup>2</sup>
DML	6m <sup>2</sup>
BANHEIRO MASCULINO-FUNC.	11m <sup>2</sup>
BANHEIRO FEMININO- FUNC	11m <sup>2</sup>
BANHEIRO MASC. -USUÁRIOS	54m <sup>2</sup>
BAN. FEM-USUÁRIOS	54m <sup>2</sup>
VESTIÁRIO-FEM. FUNC	10m <sup>2</sup>
VESTIÁRIO MASC.- FUNC.	10m <sup>2</sup>
VESTIÁRIO MASC.- USUÁRIOS	23m <sup>2</sup>
VESTIÁRIO FEM. USUÁRIOS	23m <sup>2</sup>
SALA DE DESCANSO- FUNC.	23m <sup>2</sup>
REFEITÓRIO	75 m <sup>2</sup>
DEPÓSITO	18m <sup>2</sup>
ESTACIONAMENTO	300m <sup>2</sup>
RESTAURANTE/LANCHONETE	71m <sup>2</sup>
CASA DE MÁQUINAS	8m <sup>2</sup>

TOTAL 1.102 m<sup>2</sup>



## CULTURAL/DESCANSO E

### LAZER

HORTA	150m <sup>2</sup>
SALA DE HORTICULTURA	20m <sup>2</sup>
BLIBLIOTECA	95m <sup>2</sup>
SALA DE TECNOLOGIA ASSISTIDA	95m <sup>2</sup>
SALA DE ALFABETIZAÇÃO	95m <sup>2</sup>
SALA DE OFICINA-DANÇA	60m <sup>2</sup>
SALA DE OFICINA-MÚSICA	60m <sup>2</sup>
SALA DE OFICINA- CROCHÊ/TRICOT	60m <sup>2</sup>
SALA DE OFICINA-ARTESANATO	60m <sup>2</sup>
SALA DE OFICINA-PINTURA	60m <sup>2</sup>
AUDITÓRIO	145m <sup>2</sup>
REDÁRIO	*Área livre*

TOTAL 900 m<sup>2</sup>

## ESPORTIVO



ACADEMIA	170m <sup>2</sup>
PISCINA * SOCIAL *	50m <sup>2</sup>
SALÃO DE JOGOS	60m <sup>2</sup>

TOTAL 280 m<sup>2</sup>

## SOCIAL



SALA ACOMP. MÉDICO 24m<sup>2</sup>

TOTAL 24 m<sup>2</sup>

## ÁREAS

ÁREA TOTAL: 8.834,72 m<sup>2</sup>

ÁREA CONSTRUÍDA: 3.468,86 m<sup>2</sup>

ÁREA LIVRE /PERMEÁVEL: 5.365,86 m<sup>2</sup>

## ÍNDICE DO EDIFÍCIO

TAXA DE PERMEABILIDADE : 60%

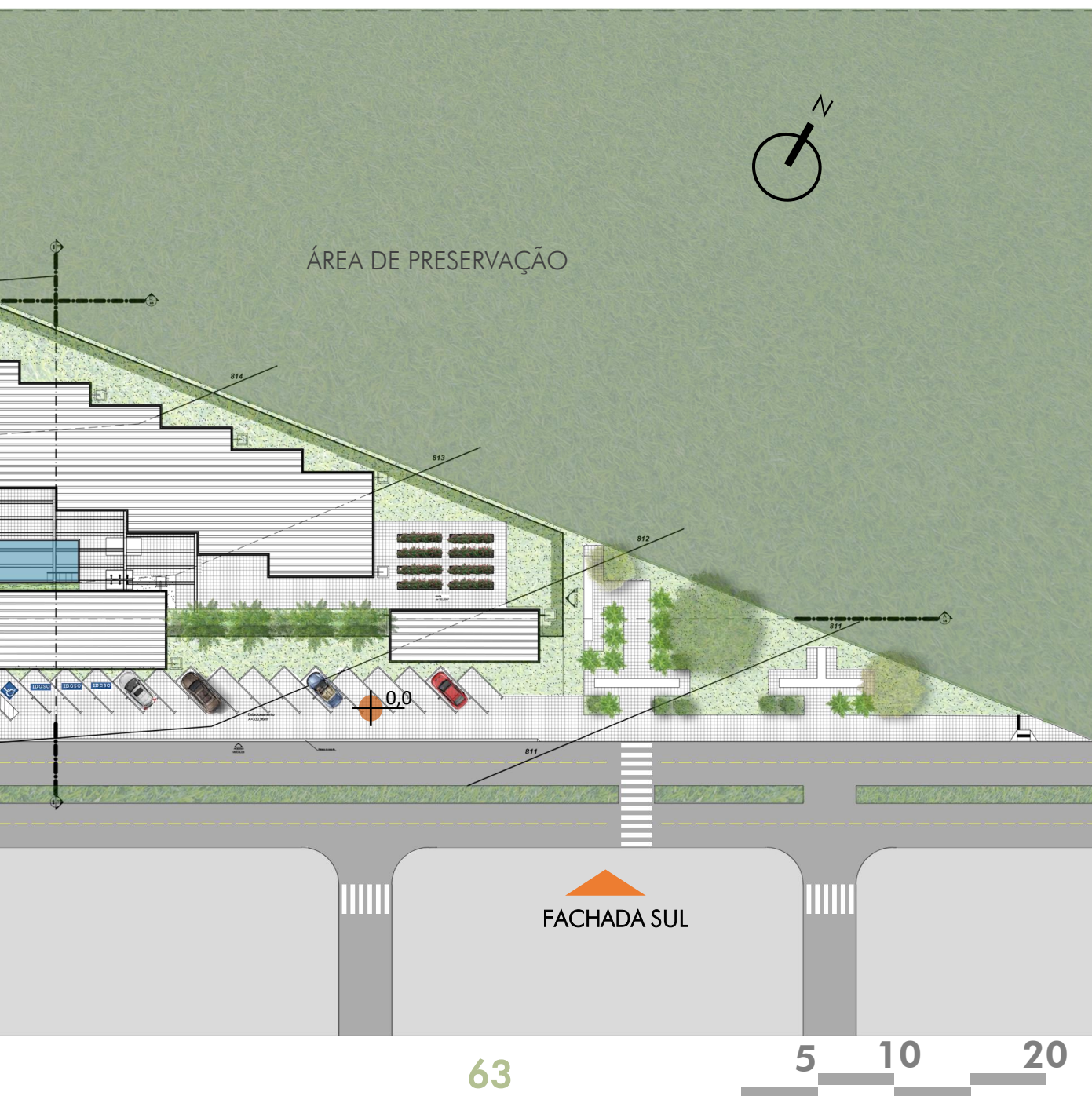
TAXA DE OCUPAÇÃO: 39%

COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO: 0,78%

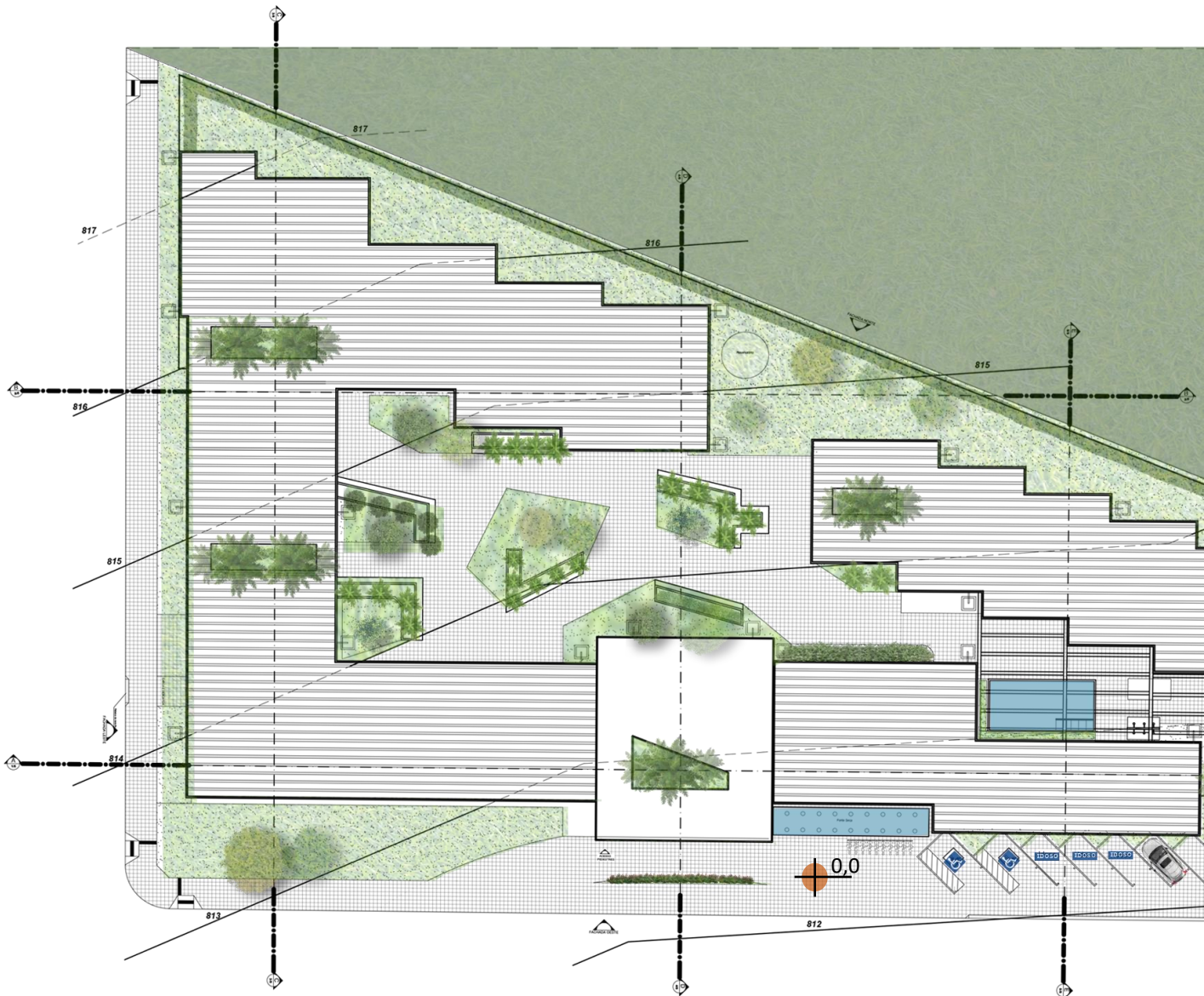
A implantação do projeto Centro Dia teve como objetivo o diálogo com o ambiente existente. O pátio aberto no meio do edifício se encaixa no contexto geral do projeto permitindo que os usuários se movimentem livremente. Além disso, propõe-se um projeto com patamares mais planos, devido ao público principal, os idosos. Dessa forma, somente o setor de estoque e arquivo, que fica próximo a entrada do edifício, ficaram em um segundo pavimento.

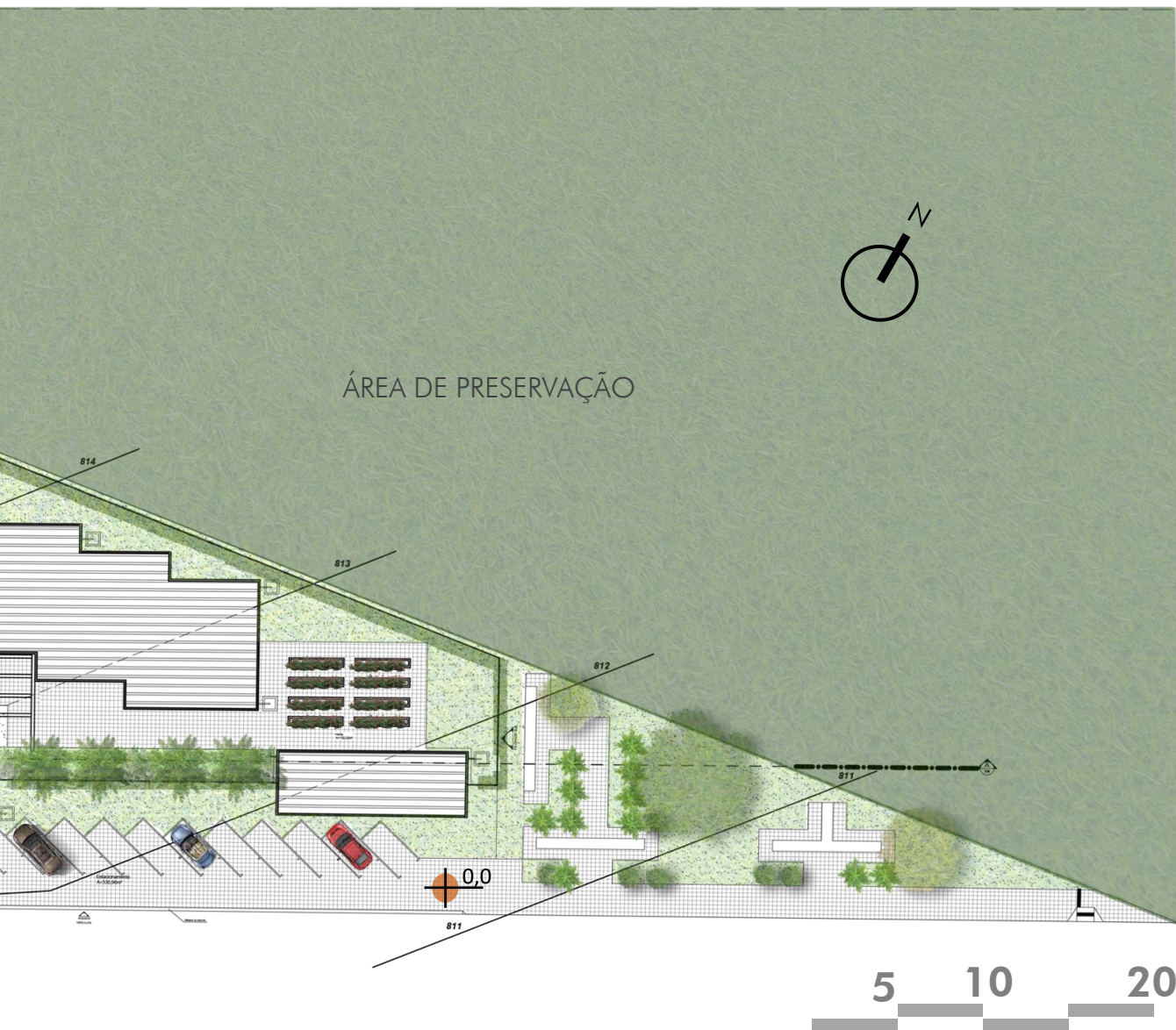


Toda a área do terreno foi ocupada e cercada por uma grade que será coberta com vegetação de pequeno/médio porte. Do lado direito do lote, foi feito um espaço de convívio, de modo que assentos e vegetações fossem criados de maneira externa ao projeto, evidenciando assim uma “gentileza urbana”.

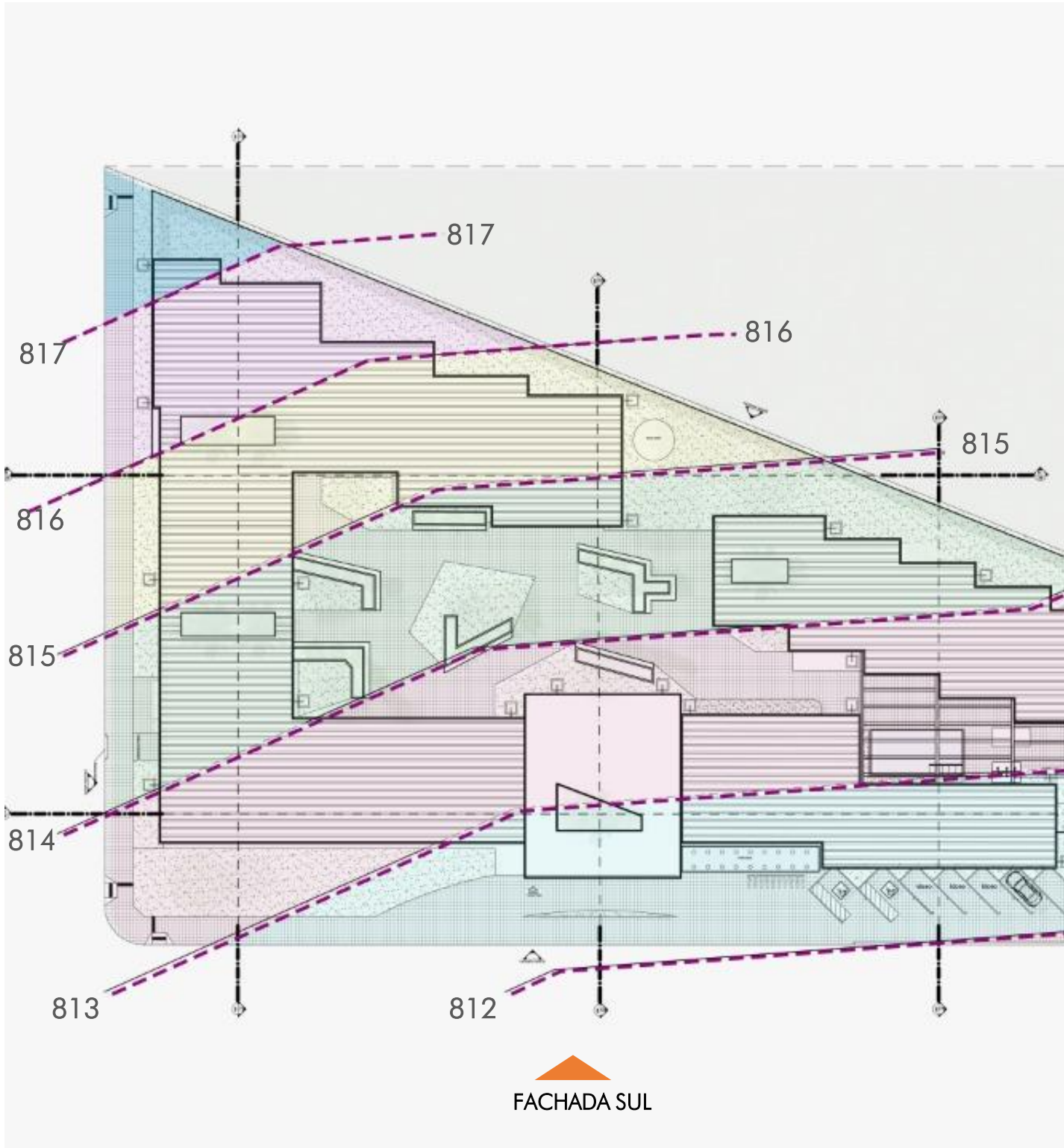










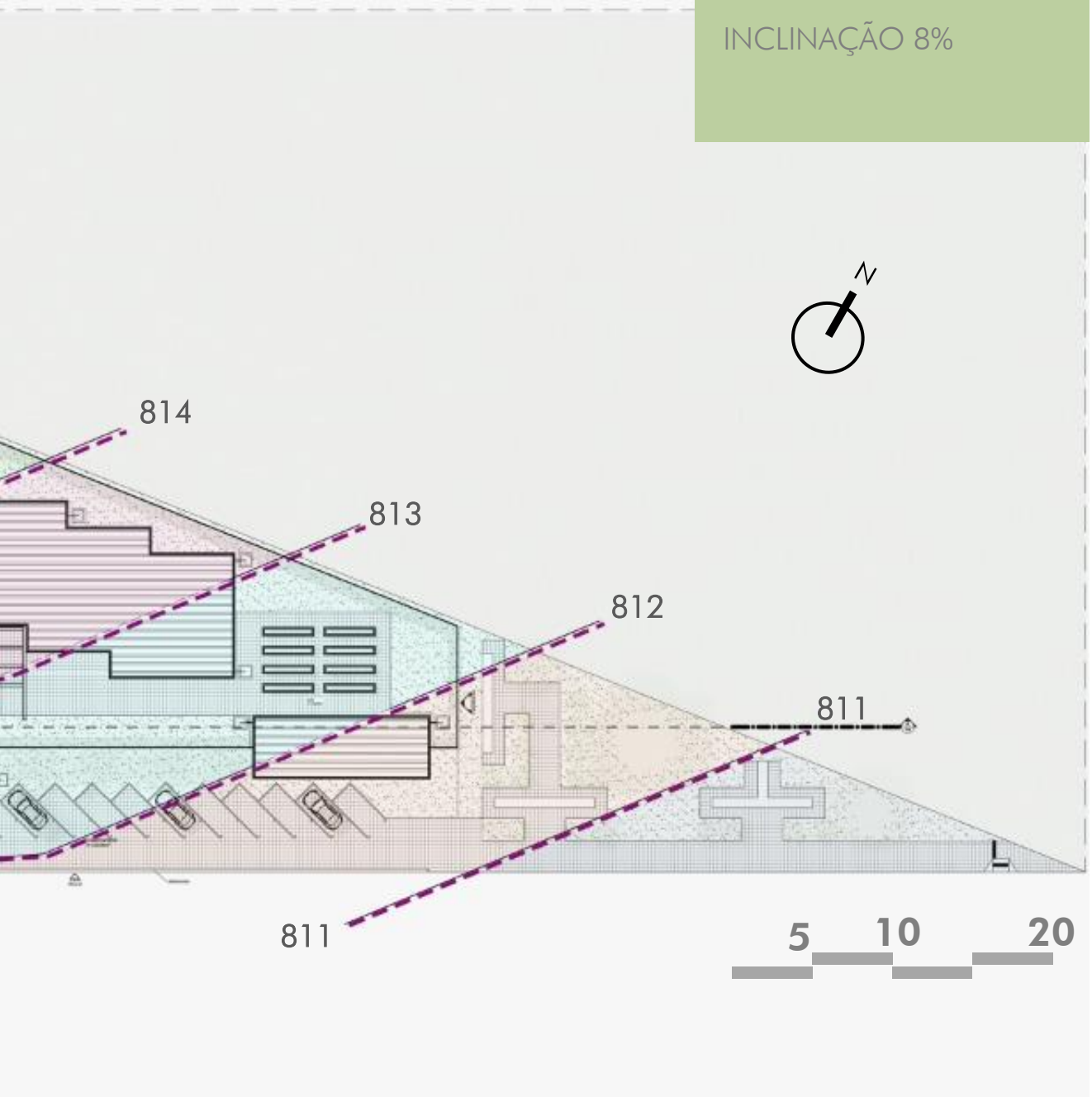


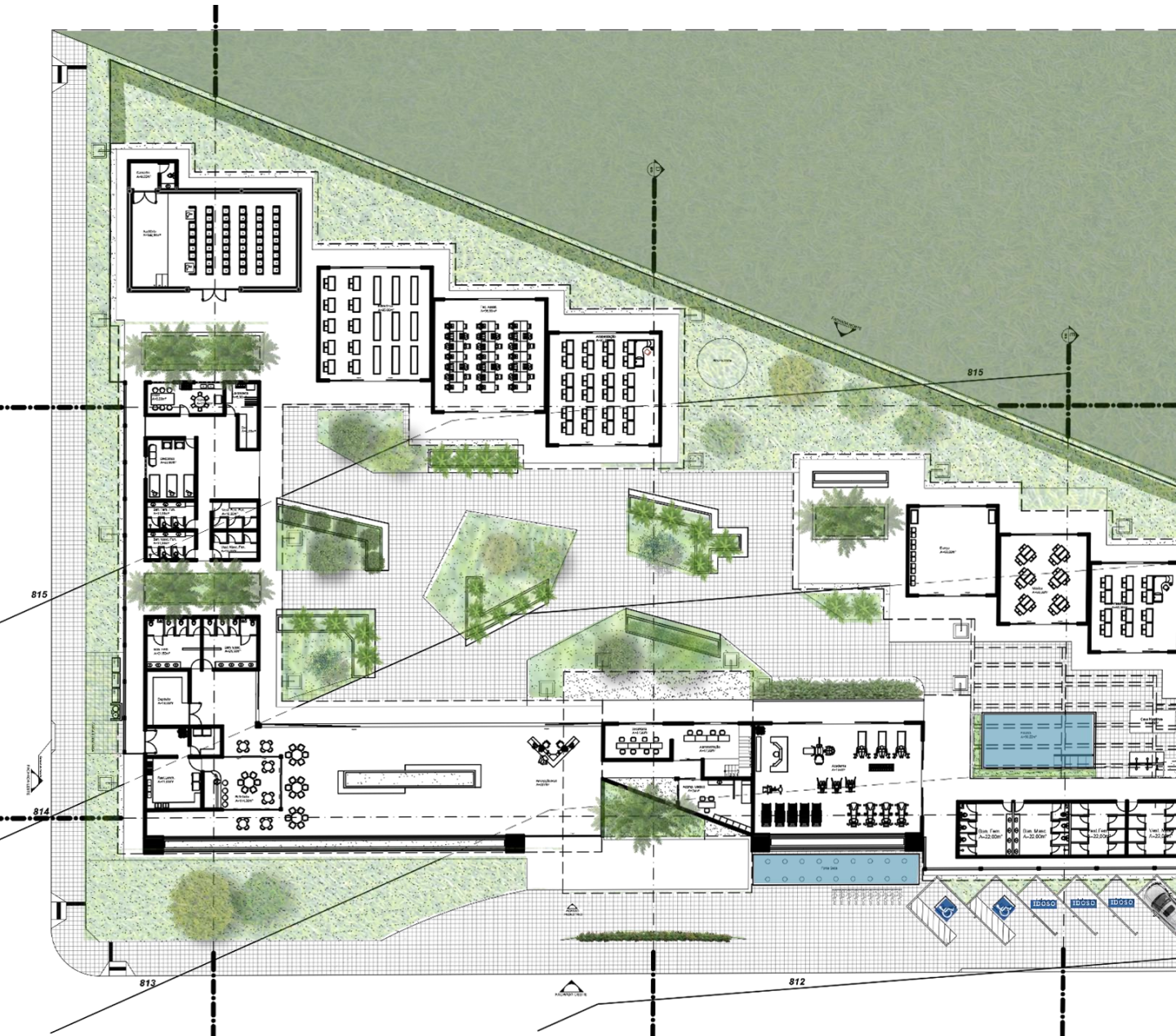
## TERRENO

ÁREA 8.834,72 M<sup>2</sup>

EXTENSÃO 206 M

INCLINAÇÃO 8%

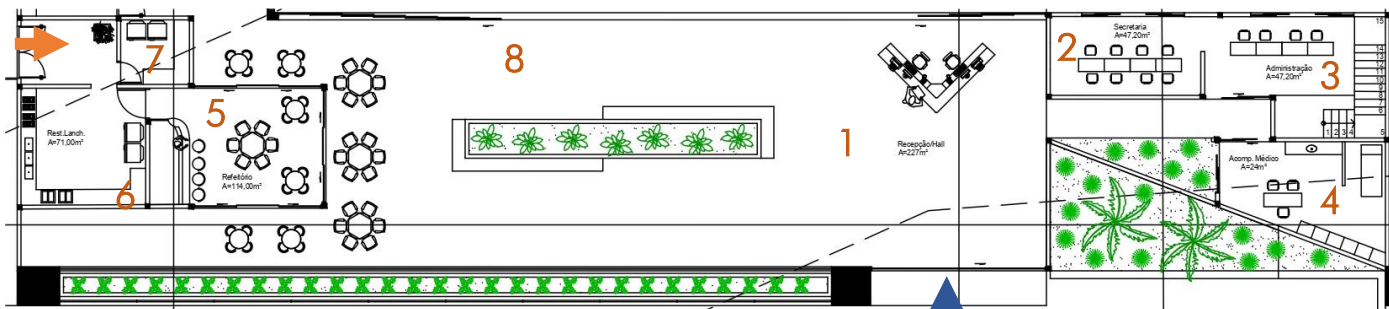








## CORTE



### SERVIÇO

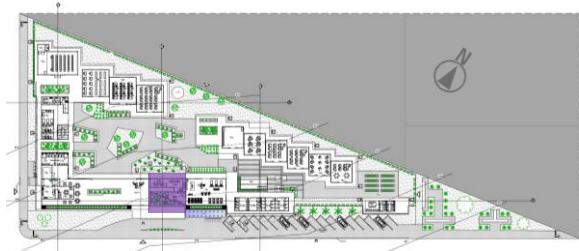
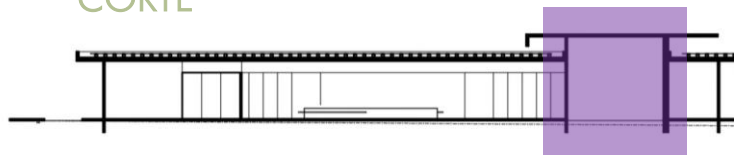
- 1- RECEPÇÃO/LOBBY
- 2-SECRETARIA
- 3-ADMINISTRAÇÃO
- 5-LANCHONETE
- 6-RESTAURANTE

### SOCIAL

- 4- ACOMPANHAMENTO MÉDICO
- 8-LOBBY



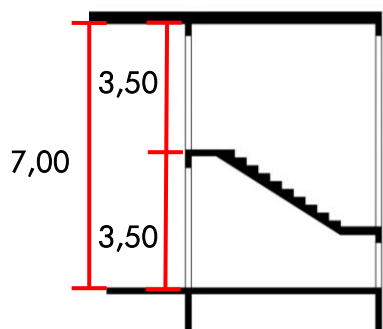
## CORTE



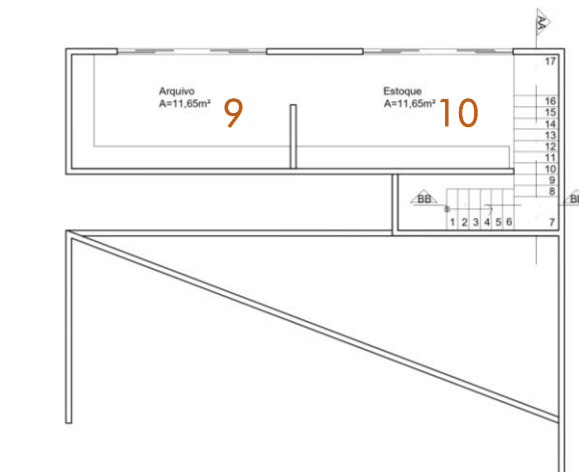
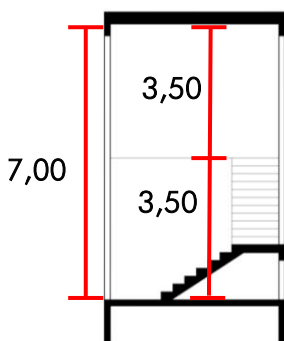
### PLANTA - ESCADA



### CORTE AA-ESCADA



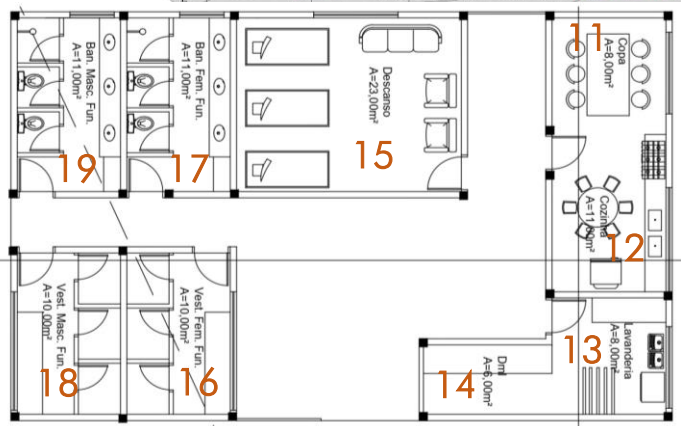
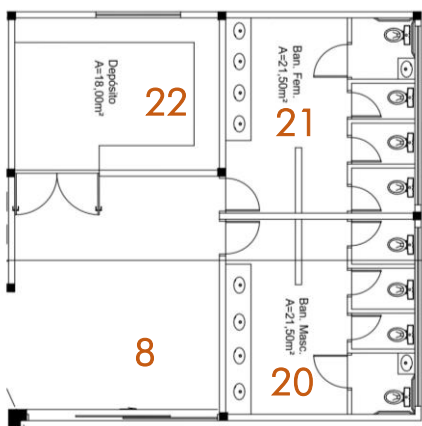
### CORTE BB-ESCADA



### SERVIÇO

- 9- ARQUIVO/2ºPAV.
- 10- ESTOQUE/2ºPAV

CORTE



SERVIÇO

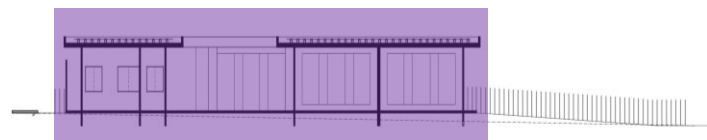
- 11-COPA
- 12-COZINHA
- 13-LAVANDERIA
- 14-DML
- 15-SALA DE DESCANSO

- 16-VEST.FEM.FUNC.
- 17-BAN.FEM.FUNC
- 18-VEST.MASC.FUNC.
- 19-BAN.MASC.FUNC
- 20-BAN.MASCULINO

SOCIAL

- 8-LOBBY

CORTE

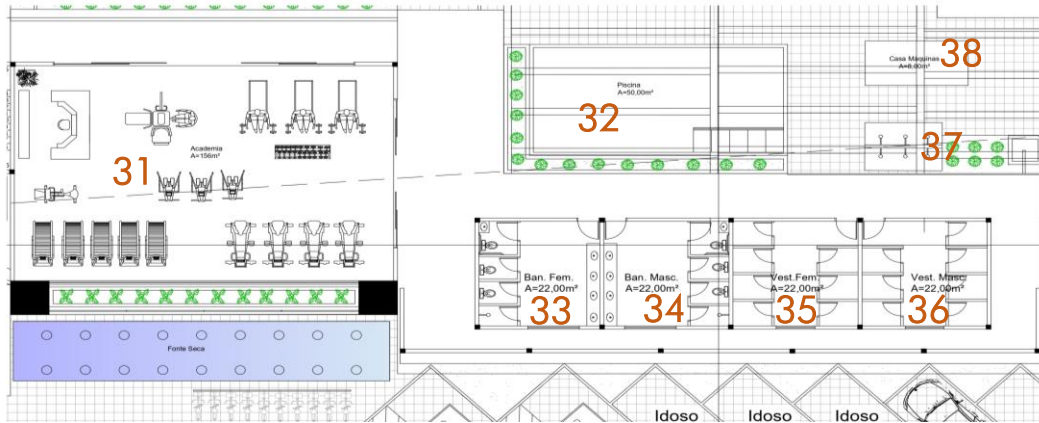
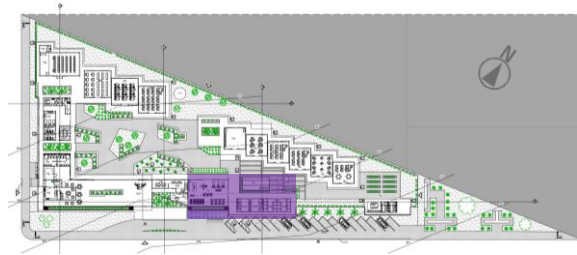


CULTURAL

- 23-AUDITÓRIO
- 24-BIBLIOTECA
- 25-TECNOLOGIA ASSISTIDA
- 26-ALFABETIZAÇÃO



CORTE



ESPORTIVO

31-ACADEMIA

32 PISCINA

33 -BAN.FEM.

34-BAN.MASC.

35-VEST.FEM.

36-VEST.MASC.

37-DUCHAS

38-CASA DE MÁQUINAS

CORTE



CULTURAL

27-SALA DE DANÇA

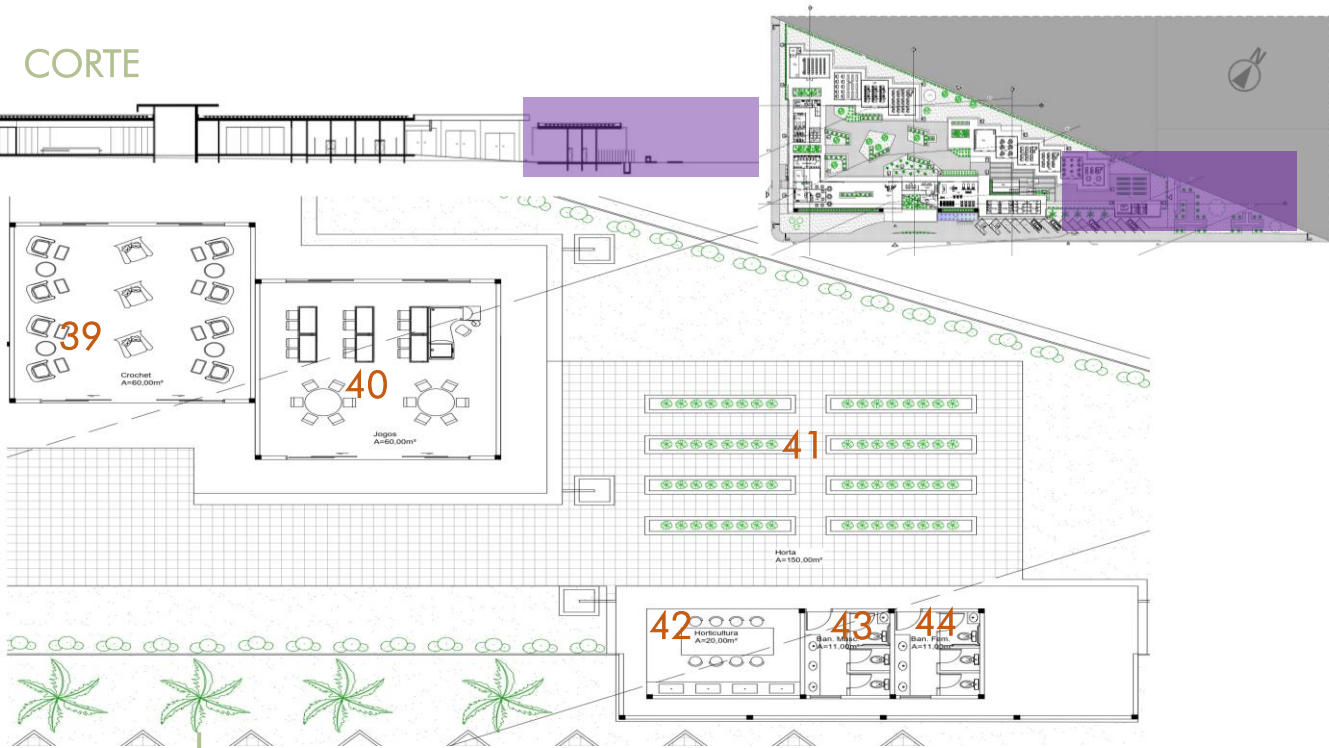
28-SALA DE MÚSICA

29-SALA DE ARTESANATO

30-SALA DE PINTURA



## CORTE

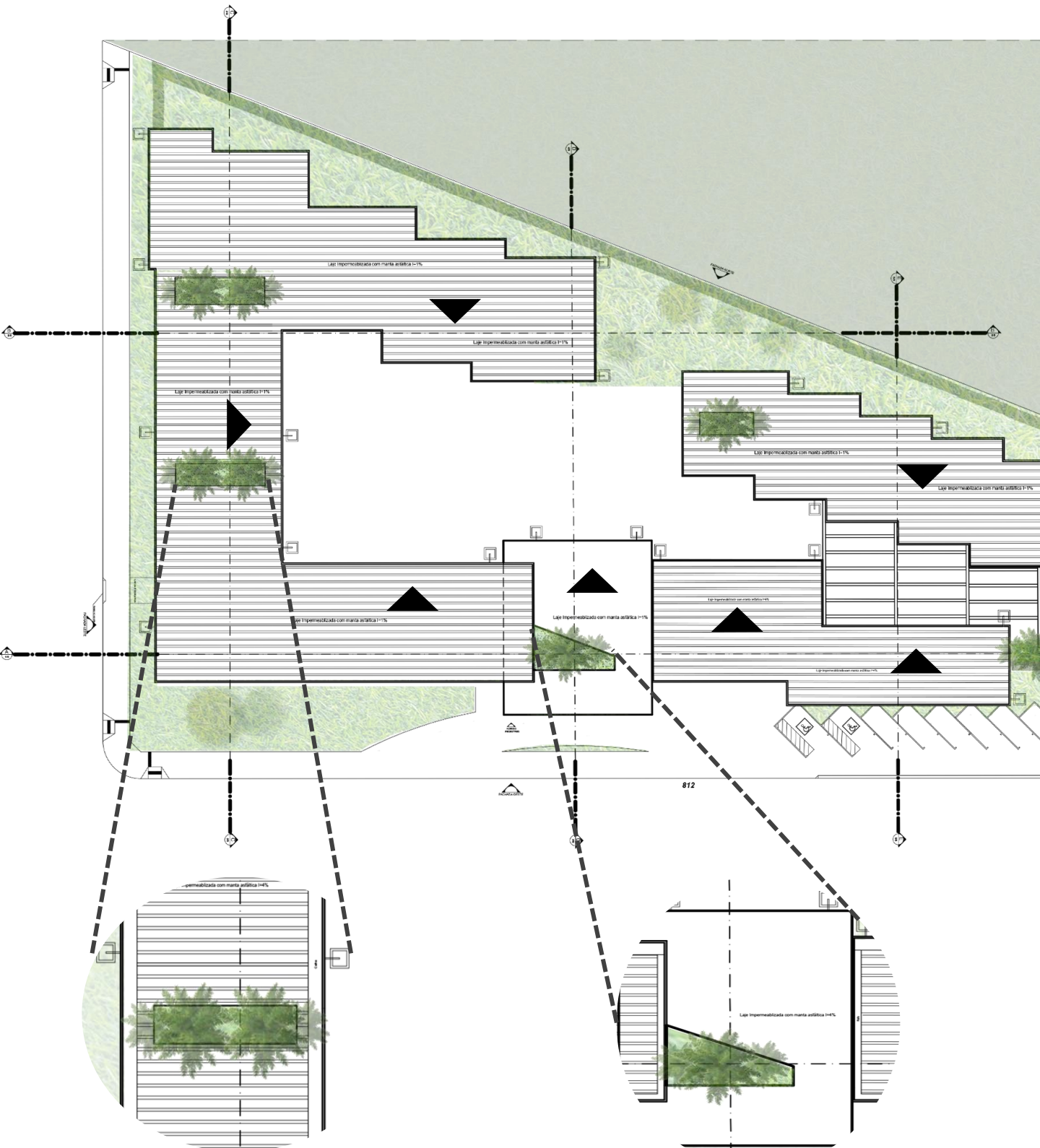


### CULTURAL

- 39-SALA DE CROCHET
- 40-SALA DE JOGOS
- 41- HORTA

- 42-SALA DE HORTICULTURA.
- 43-BAN.MASC.
- 44-BAN.FEM.





DETALHE CONSTRUTIVO 1

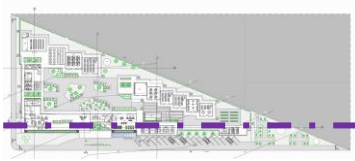
DETALHE CONSTRUTIVO 2

## Cobertura

- Laje impermeabilizada com manta asfáltica
- Inclinação 1%
- Uso de piso elevado para área externa (cobertura)

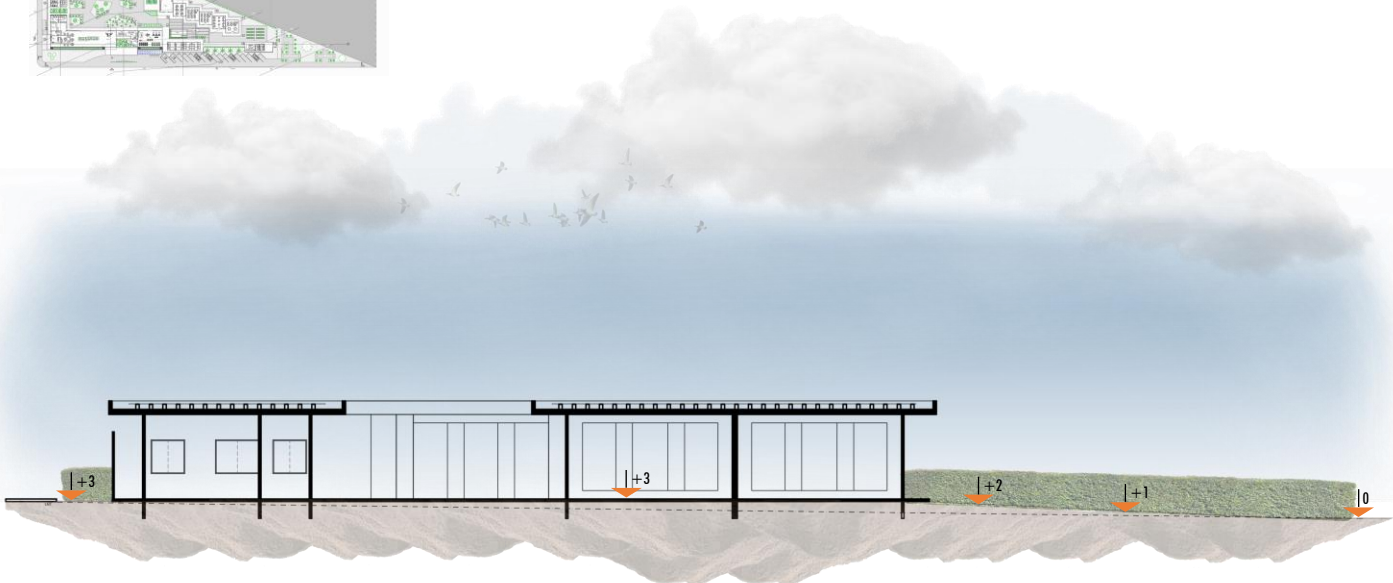


CORTE AA



ESCALA 1/400

CORTE BB



ESCALA 1/400



### CORTE CC



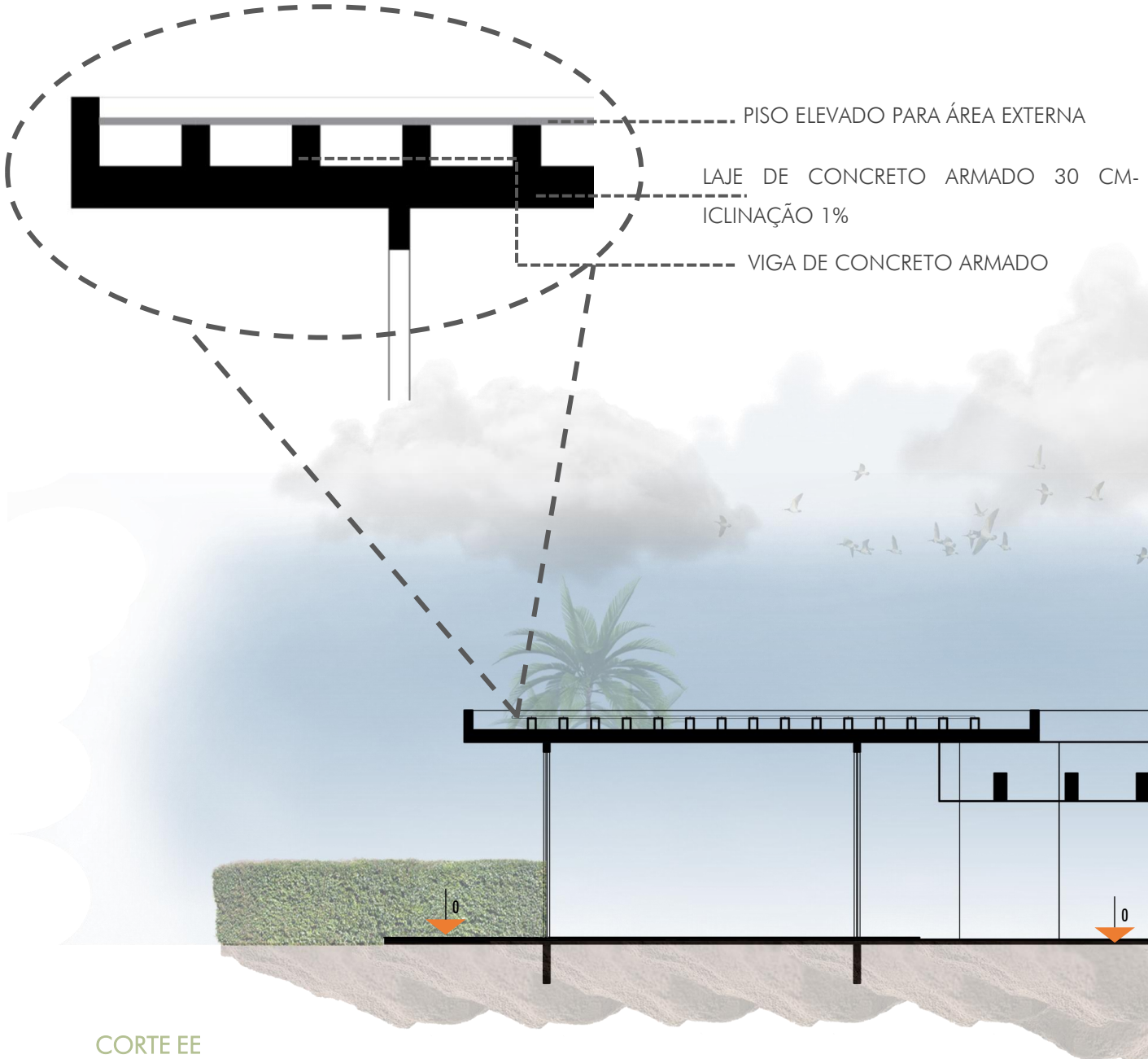
ESCALA 1/400

### CORTE DD

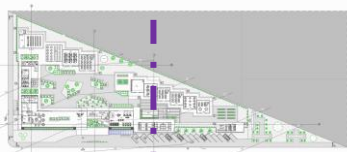


ESCALA 1/400

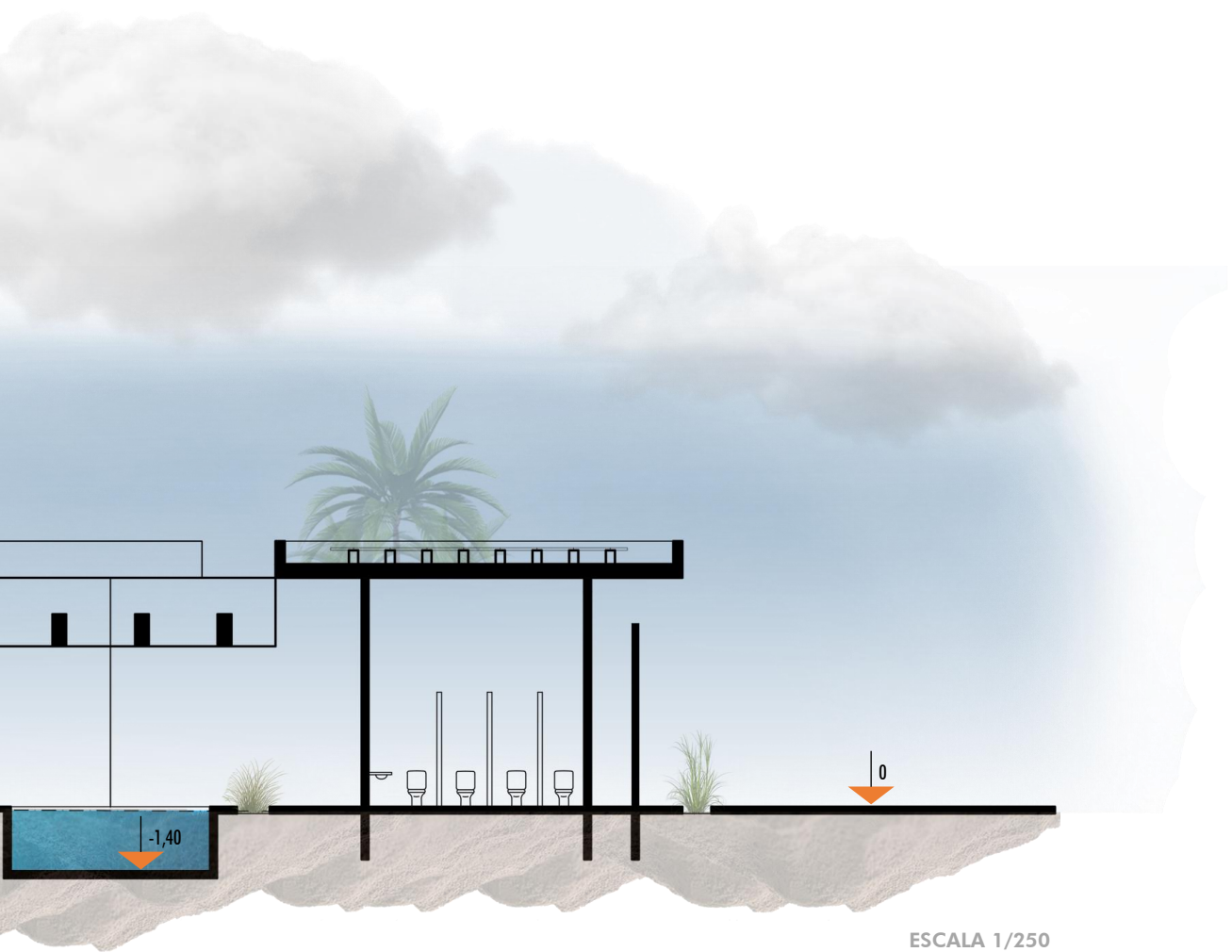
# DETALHE COBERTURA. ESC 1:100



CORTE EE



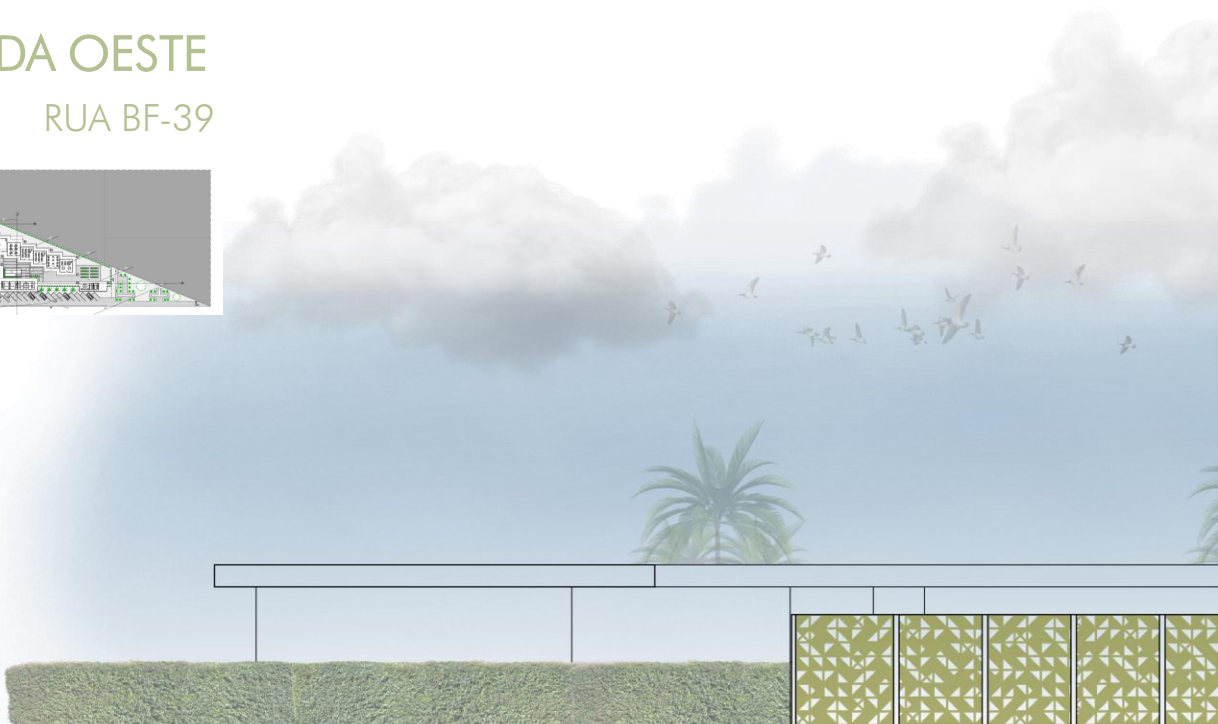


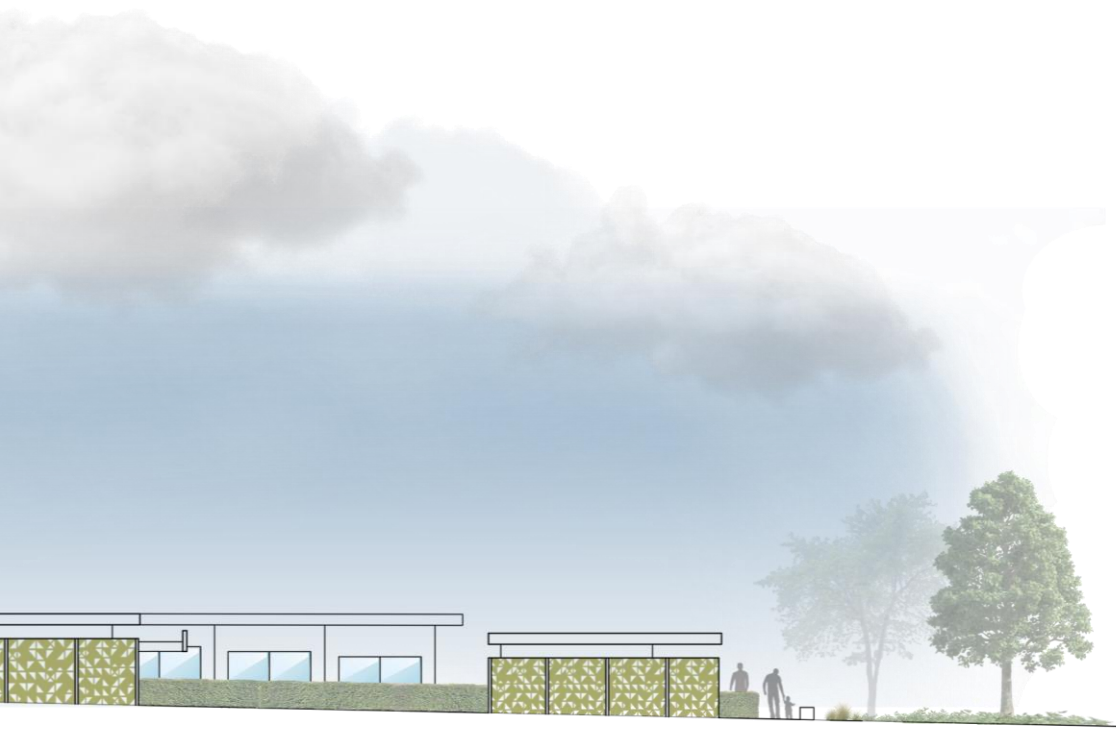


FACHADA SUL  
RUA JC-15



FACHADA OESTE  
RUA BF-39







# PAISAGISMO

O paisagismo do edifício, foi concebido de modo que conseguisse transmitir um espaço mais sensorial, ao longo de todos os espaços, através da vegetação. Assim, o paisagismo foi dividido em 3 grupos: Afetivo, função e ornamental.

No pátio aberto, foi explorado o uso de plantas frutíferas, como a jabuticabeiras, aliado a ervas e flores que serão exploradas nos canteiros centrais.

No cercamento do edifício, foi utilizado como vegetação de função, a clusea, delimitando assim a área do projeto.

Quanto a vegetações de ornamentações, foram utilizados, os coqueiros tipo, palmitos aliado ao uso das moréias, palmeiras rhaps excelsa e Ypê, árvore típica do bioma cerrado.



Erva Cidreira



Coqueiro palmito



Rhaps excelsa



Jabuticabeira



Clusea



Ypê amarelo



Rudbeckia



Amsonia



Moréia

Imagens. Fonte: Google Imagens



No paisagismo, será explorando algumas espécies que são aliadas a promoção à saúde humana, como a fruta Camu Camu, fruta rica em vitaminas e a árvore Moringa Oleífera, rica em nutrientes e vitaminas. São inúmeros os benefícios dessas espécies, o que irá colaborar com a saúde dos usuários que irão frequentar o Centro Dia. Abaixo, segue alguns benefícios dessas espécies.



Google Imagens



## Camu-Camu

### 10 Benefícios Para Saúde

1. Ajuda no processo de coagulação do sangue
2. Ajuda a prevenir o aparecimento de catarata
3. Evita a formação de hematomas
4. Previne o escorbuto
5. Acelera a cicatrização de feridas
6. Elimina toxinas do corpo
7. Protege o cérebro de doenças degenerativas
8. Evita a anemia ferropriva
9. Ajuda na perda de peso
10. Fortalecer o sistema imunológico

Google Imagens

Existem muitos benefícios associados ao consumo de moringa, incluindo: propriedades antidiabéticas, anticancerígenas, pode ser usado como um poderoso neuroprotetor para tratar a demência, melhorando assim a função colinérgica e a memória entre outros benefícios.



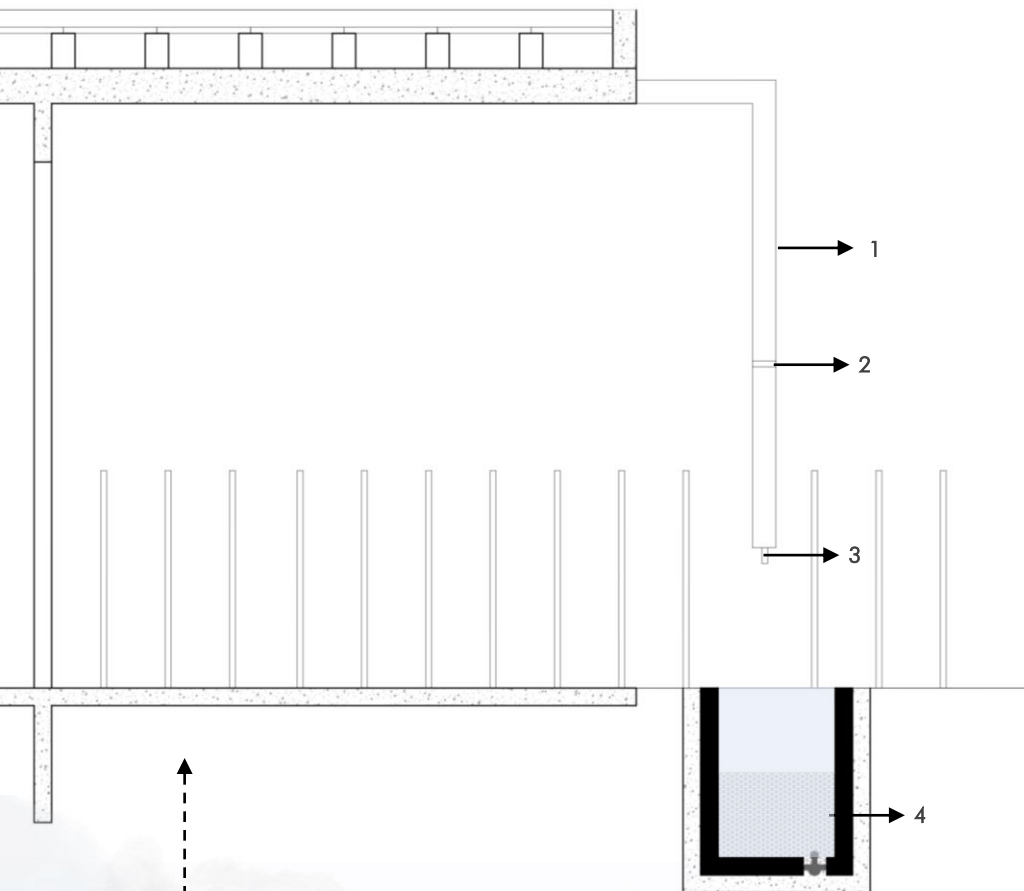
Google Imagens

## Benefícios da Moringa



Google Imagens

# DETALHE CAPTÇÃO DE ÁGUA PLUVIAL



## LEGENDA

- 1 CALHA 100MM CONFORME DESENHO DE ÁGUA PLUVIAL.
- 2 ANEL DE METAL, PARA ESTABILIZAR A CALHA
- 3 HAESTE METÁLICA 5 X 7 CM FIXANADA NA BASE DE CONCRETO PARA ESTRUTURAR A CALHA.
- 4 SEIXO ROLADO CERTIFICADO,

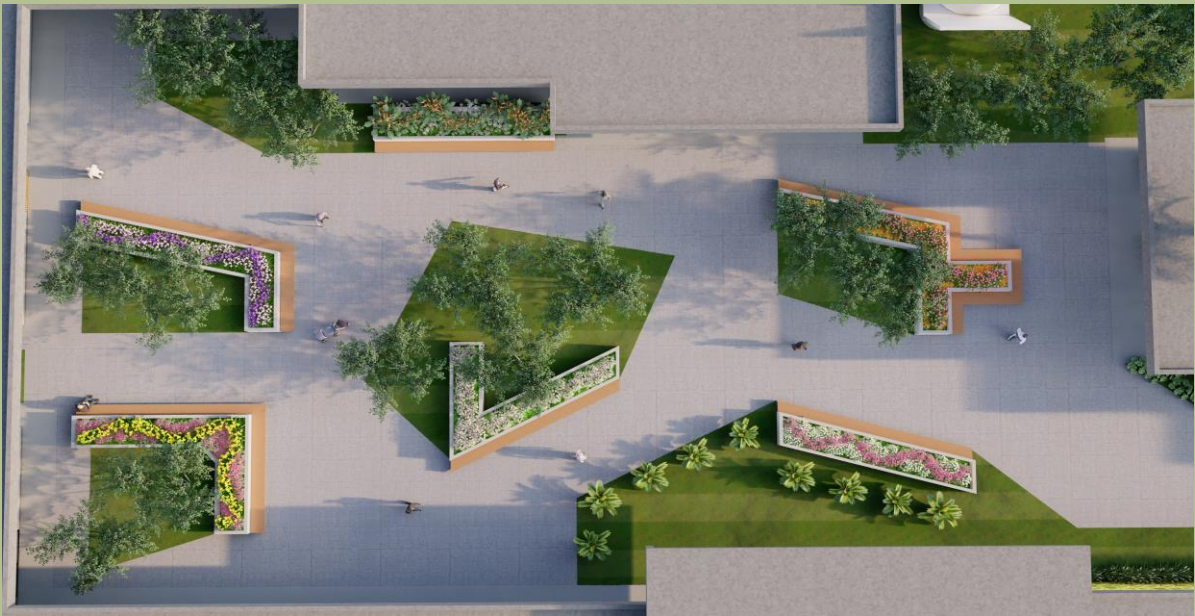


# PERSPECTIVAS





































“A arquitetura é a arte que determina a identidade do nosso tempo e melhora a vida das pessoas.”

Santiago Calatrava





Google Imagens

Através deste trabalho é possível aprofundar o conhecimento sobre o envelhecimento, sobre as necessidades básicas das pessoas idosas e sobre formas de facilitar o seu cotidiano.

O aumento da expectativa de vida levou a inúmeros estudos, que levantaram inquietações sobre a qualidade do envelhecimento da população. A adaptação a essas questões é necessária para o desenvolvimento dos idosos, através de espaços de lazer, cultura e educação, levando sempre em consideração a acessibilidade.

O envelhecimento é um processo natural da vida humana, no qual, com o passar do tempo, suas habilidades e possibilidades diminuem, esbarrando assim em certas limitações. Com este cenário o Centro dia para idosos foi pensado para responder a todas as necessidades básicas dos idosos, o que garantirá um envelhecimento mais digno e saudável.

Os estudo de referências, foram importantes para conceitualizar o partido geral do espaço que foi concebido.

Por fim, contribuir e integrar, são as definições absolutas desse espaço, tornando assim um espaço de inserção, onde a saúde e o bem estar, possam ser aliados do público que frequentar o Centro dia.





LIO CARLOS PETROSKI. EFEITOS DE UM PROGRAMA DE ATIVIDADES FÍSICAS NA TERCEIRA IDADE. Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde, v. 2, n. 2, p. 34-40, 2012. Disponível em: <<https://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/1120>>. Acesso em: 27 Mar.2022.

**Ao projetar para idosos, não olhe para o passado.** Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/904924/ao-projetar-para-idosos-nao-olhe-para-o-passado>

DEBERT, G. G. **A Reinvenção da Velhice.** São Paulo: Edusp, 1999.

**Como projetar para a terceira idade.** Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/898313/como-projetar-para-a-terceira-idade>.

JARDIM, V. C. F. S ; MEDEIROS, B. F; BRITO, A. M. **Um olhar sobre o processo de envelhecimento : a percepção de idosos sobre a velhice.**2006.

PEREIRA,D.C; FRIES,A.T; **Teorias do envelhecimento humano.** 2011

CONTE, Rafael; ALVARENGA, Filipe; NISHIDA, Fernanda; et al. **PRINCIPAIS CAUSAS DE ÓBITOS EM IDOSOS NO BRASIL.** Enciclopédia Biosfera, v.15, n. 28, p. 1329-1339, 2018. Disponível em: <<http://www.conhecer.org.br/enciclop/2018B/SAU/Principais.pdf>>. Acesso em: 04.Abr.2022

MINAYO, M. C. S; COIMBRA JR, C. E. A. **Entre a liberdade a liberdade e a dependência (introdução).** Antropologia, Saúde e Envelhecimento. Rio de Janeiro: ed. Fiocruz. 2002.

FARIA, Sonia; BRAGA, Mendes; DEL, Antônio; et al. **As Políticas Públicas para os Idosos no Brasil: A Cidadania no Envelhecimento.** [s.. Disponível em: <<http://www.anpad.org.br/admin/pdf/EnAPG500.pdf>>.

Guia Global: **Cidade Amiga do Idoso.** [s.l.]; [s.d.]. Disponível em: <<https://www.who.int/ageg/GuiaAFC Portuguese.pdf>>.

FEITOSA, Lucas de Souza Ramalhes; RIGHI, Roberto. **Acessibilidade Arquitetônica e Desenho Universal no Mundo e Brasil**. Revista Nacional de Gerenciamento de Cidades, v. 04, n. 28, pp. 14-32, 2016

LAM, Sharon. **5 maneiras de melhorar o bem-estar dos idosos através de centros de vida saudável**. ArchDaily Brasil. Disponível em: . Acesso em:04.Mai.2022.

PEREIRA, Potyara. **POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL PARA A PESSOA IDOSA**. s.:, s.d.]. Disponível em: . Acesso em:25.Abr.2022.

PNAD Contínua Número médio de anos de estudo(2). (s.l.].]. Disponível em: RANIERI, Flavia. **Como projetar para a terceira idade**. ArchDaily Brasil. Disponível em: , Acesso em: 25.Abr. 2022

SANTOS, Maria de Fatima de Souza. **Velhice: uma questão psico-Social** .Temas em Psicologia, v. 2, n.2, p.123-131, 2021. Disponível em: Acesso em: 22 Mar. 2022.  
CANTO

IBGE, Retratos a revista do IBGE. Rio de Janeiro , 2019, n16 , 28p.

Envelhecimento ativo: **Uma Política de saúde**. Disponível em: [bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento\\_ativo.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_ativo.pdf) Acesso em 22.Mai.2022.

PASINATO. M.T;CAMARANO. A.A; **O envelhecimento populacional na agenda das políticas públicas**. Disponível em: [https://.usp.br/pluginfile.php/4065320/mod\\_resource/content/1/Envelhecimento%20populacional.pdf](https://.usp.br/pluginfile.php/4065320/mod_resource/content/1/Envelhecimento%20populacional.pdf). Acesso em 27.Abr.2022

**Parque da Maturidade-Baruer-SP**. Disponível em: <https://portal.barueri.sp.gov.br/cidadao/assistencia-social-familiar/parque-maturidade-baruer>. Acesso em 05.Mai.2022

**Residencial Senior de Guangxi**. Disponível em : <https://www.archdaily.com.br/br/951615/edificio-residencial-senior-de-guangxi-atelier-alter-architect>. Acesso em 05.Mai.2022

**Lar de idosos Peter Rosegger.** Disponível em :  
<https://www.archdaily.com.br/br/951615/edificio-residencial-senior-de-guangxi-atelier-alter-architect>. Acesso em 05.Mai.2022

Entrevista Guia do Estudante: **Faculdade aos 70: eles mostram que ser estudante é para todas as idades** .Disponível em:  
<https://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/faculdade-aos-70-eles-mostram-que-ser-estudante-e-para-todas-as-idades/>. Acesso em 01.Mai.2022

FRANCHI.K.M.B; JUNIOR.R.M.M; **Atividade física: uma necessidade para a boa saúde na terceira idade.** Disponível em:  
[file:///C:/Users/Carlos%20Eduardo/Downloads/admin,+RBPS+18\(3\)+-+Artigo+7%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/Carlos%20Eduardo/Downloads/admin,+RBPS+18(3)+-+Artigo+7%20(2).pdf). RBPS 2005; 18 (3) : 152-156. Acesso em 05.Mai.2022.

**Morada Infantil Canuana.** Disponível em :<https://gustavotrabo.com/Moradas-Infantis-Canuana-RIBA-International-Prize-Winner-2018-copy> .Acesso em 10.Mar.2022.

SANTOS, Acácia Aparecida Angeli dos. **ENVELHECIMENTO E SUBJETIVIDADE: DESAFIOS PARA UMA CULTURA DE COMPROMISSO SOCIAL.** 1. d. São Paulo: Conselho Federal de Psicologia, 2009



